AN DRO
- s/ título 1
- D'Alan
- De Pluherin
- De Saint Nazaire
- Dos An Triskell
- Jan Mijne
- Kerfank
- Saint Patrick's
- Triolan

ARIN-ARIN
- Arin-arin #1
- Québec

BOURRÉE
Bourrée 2T
- À Malochet
- Aurore de Sand
- Bachelier
- De Montford
- De Montserrat
- *Derriere chez nous*
- Last chance
- Marrakech
- Marilou
- L'ombre verte
- Le dansarem pas pus
- Kerleguer
Bourrée 3T
- *Cotelon*
- Des gars
- *Des grandes poteries*
- Des jeunes
- Jeu de balle
- Les poules houppés
- Koffeinmenttes
- Ma maîtraisse

BRANSLES
Brando (Bransle italiana)
- Sbrando
De Noirmoutier
- Suite de bransles dos Ciac Boum #1
- Suite de bransles dos Ciac Boum #2
D'Ossau
- Civada
- Les trois cailloux
- Quan j'eri hilha a maridèr
Renascentistas
- D'Écosse
- De la montarde
- de la torche
- Des cheveux
- Du rat
- Pinagay
Modernas
- De la fosse aux loups

CHULA
- *De São Pedro de Paus*
- *Picada*

CÍRCULO / CHAPPELOISE
Jigs irlandeses (6/8)
- Blarney's pilgrim
- Get up old woman and shake it
- Go to the devil and shake yourself
- Out in the Ocean
- Smash the windows
- The absent-minded man
- The cliffs of Moher
- The dancing master
- The kesh
Jigs britânicos (6/8)
- Cleveland park
- Horizonto
- Hunting the squirrel
- Jump at the sun
- The sailor's wife
Jigs continentais europeus (6/8)
- Cercle des ronds
- Gaspacho
- Il inferno
- Kreisverkher
- La forêt
- Zelda
Temas Pop
- Os amigos do Gaspar
- É tão bom

CONGO
Congo de captieux
- Au Casteh de Monsur Monthèth
- Congo de captieux
- de Marcel Lagardère
- Man encantada
- S/ título #1

CONTRADANÇA
Portuguesa
- Contradança #1
- Contradança #2
- Contradança #3
Cabo-Verdiana
- *Contradança #1*
Francesa
Inglesa
Americana

CORRIDINHO
- *Amendoeiras em flor*
- *Chalano*
- Sariquité

FADOS
- Batido (dos Roncos do Diabo)

FANDANGO
- Albiztur

FISEL
- *Dans Fisel #1 (Equinox)*

FORRÓ
- *Asa branca*
- *O ovo*

GAVOTTES
Bretãs
- *Gavotte s/título #1*
- War devenn Sant Pabu
De Grenoble
- Berceuse pour un loulou
- *Black balsam*
- d'Alzen
- Fiif
- Ivoirine
- Mira
- Very jeune

HANTER DRO
- Calimero
- De Langudig
- Duhont'ar ar Mané
- Flying Porto
- Hanterdrone
- Kabalerien
- La belle dame
- Nothing hill
- Paumes d'amour
- Pera Verde
- Y'a 10 marins sur mer

HALAY
- Damat Havasi

HASAPIKO
- Nostálgico
- *Politiko*
- *Tatavliano*
- *Vari*

IKARIOTIKOS
-Palaios

KALAMATIANOS

LAMBADA
- Llorando se fue

MADISON
- French Connexions

MALHÃO
- *Da Graça*
- Malhão, malhão
- *Picado*

MARAICHINES
- Suite dos Ciac Boum #1
- *Suite dos Ciac Boum #2*

MARCHOISES
- Suite do Guerbigny #1
- *Suite do Guerbigny #2*

MAZURKA
Brasileira
- *Do Luiz Gonzaga*
Cabo-Verdiana
- Da meia-noite
- Mari D'Cenção
- Raquel
- Toi

Europeia
- A bruxa
- À Clement
- Alio
- Almofada
- Au bord de l'eau
- Biqueiras de aço
- Candela
- *De la Beluse*
- De L'impasse
- Des Tuileries
- Donegal
- Far away
- Il neige à Porto
- Italienne
- Jeu soi perdut
- La Nonchalante
- *La paire de Saulxures*
- La ptite fée
- Les écoliers de Saint Genest
- Lisbonne
- *Inisheer*
- Mazurka Choro
- Moda a 2 passos
- Motorway
- Mouchti
- Nadiejda
- Natzurka
- Nina
- Musike
- *Pour le temps qui vient*
- *Simple*
- Sonny Brogan's
- Solitude
- Tourbillonne
- Trafic d'orgasmes

MORNA
- *Futecêra d'cor morena*
- Sodade

MUÑEIRA
- A Camposa
- De Chantada
- De Pontesampaio

MURINHEIRA
- *Burriqueira*
- Transmontana

POLKA
- John Egan's
- L'Élan
- *Luumäen surkia*
- The Ballydesmond 1
- The Ballydesmond 2

POLSKA
Polska
- Efter Kings Selma
- Flodens dod
- Krus
Slangpolska
- Från Barsebäck
- Från Halleforsnas

REEL
Canadiano
- *The mouth of the Tobique*
Continental Europeu
- Farewell to Chernobyl
Escocês
- *Maggie's pancakes*
- Pachelbel's frolicks
- The Ballivanich
- The De'il among the tailors
Irlandês
- *Castle Kelly*
- *The glass of beer*
- *The drunken landlady*

REPASSEADO
- Carapau preto
- De Rio d'Onor
- Do Vasco Casais

RIGODON
- *De l'âne*

RONDES
Ronde a 3 passos
- Tri Martolod
Rond d'Argenton
- Le jeune homme de Nantes
Ronde de Saint Vincent
- *Sous les rideaux*
Ronde du Quercy
- Amazone
- De bon matin
- Dejol pont de Lion
- Dessús la grava de Bordèu
Pilé Menu
- *Non tu n'auras pas, mon ami*
- *À la porte du palais*

RONDEAU
Rondeau en chaine
- KC
- L'oeil du cyclone
- Valhermeil
Rondeau en couple
- *de Perlinpinpin*
- Nau goiatas a Castèthnaui
- *Nau jogatas*
- O homem da Lua
- Safi

RUMBA
- *de Malpica*
- Dos cinco mariñeiros
- *Trenzinho do caipira*

SCOTTISH
Normal
- À l'amante
- Autumn leaves
- British swing
- Du 29 mars
- Du Taraf
- Esperanza a l'Aranesa
- Finlandaise
- Go mauve
- Hellebore
- La sansonette
- La valse
- Le lézard
- Les beaux jours
- *Lulu typon*
- Luquejada
- Pink Molly
- Popcorn behaviour
- Sunshine
- Too late to sleep
- Trip to Prague
- Trip to Pakistan
- Urbaine
Impar
- Brume

SHIRTO
- *Liliano mome*

SINGLES
- 7 Saltos
- A saia da Carolina
- Ajde Jano
- Alunelu
- Ambee dageets
- *Bal Limousine*
- Carnaval de Lanz
- Cochinchine
- Dança do Urso
- Dansul pinguinului
- Drumul dracului
- El sueño de la hija del rey
- *Encadeia*
- Erva Cidreira
- Fado de espinho
- Güneşim
- Harabi Hameraked
- Hora Medura
- Koce Berberot
- Ladrão do meio (Dança da vassoura)
- Les olivettes (Dança do Ramon)
- Ma Navu
- Maneio
- Mardi Gras
- Mat'aranha
- Misirlou
- Nigun Shel Yossi
- *Oira Oira*
- Oy Yossel Yossel
- Pas d'été de Médoeux
- Picadinha
- Pingacho
- Pieternelle
- Regadinho
- Rumelaj
- Senhor Galandum
- Serjoza
- Troika
- Tzadik Katamar
- Valsa da mota

SYRTOS

- *Tin kardia m'tin klidomeni*

TANGO
- *Ausência*
- *Youkali*

TAMURRIATA
- *Nera*

TARANTELLA
- Napolitana

TOURDION
- quand je bois du vin clairet

TRICOT
- Dave
- Le beau rosier

VALSA
3T (fast)
- A minha saia velhinha
- Al Yaras
- Aleatoire
- As montanhas
- Dombelle
- Flatworld
- *Iris*
- La rivière de Regourd
- La mal aimable
- La partida
- La valse des Negresses Vertes
- *Les refusés*
- Lucifer
- Magnétique
- My favorite things
- Primavera a 3 tempos
- Silent night
- Valse à Ollu
- We wish you a merry Christmas

3T (slow)
- Ashokan farewell
- Flatwater Fran
- Josefin dopvals

5T
- A última bolacha
- Batalia
- Cinco tempoush
- Elle
- Evening glory
- *Irla*
- Take five
- Vivre

7T
- La facture

8T
- Anne's wals
- Parapluie Noir

VIRA
- De quatro
- do Minho
- Elvira
- Rosinha
- Toma lá dá cá

WIWAT
- Halina
- Musialaw ty dziewcze co umiec

Nota : Em itálico são as partituras ainda no estaleiro

Jamicionário

Caro jamador,

Cá vai a primeira versão do Jamicionário, um nome fabricado para retratar uma compilação de partituras de algumas das músicas mais dançadas no universo do Bal Folk português.

O que é

Aqui a ideia é haver um repertório mínimo comum para quem toca (ou quer tocar) nas jams de bailes folk portuguesas. Tem como ponto de partida a constatação que a realidade anda às avessas: há festivais e eventos em todo o país, há muitas pessoas que tocam música a participar nestes eventos, há frequentes pedidos de quem dança por música ao vivo …. e, no entanto, há muito pouco ajuntamento musical nacional. Anos volvidos a tocar e a jamar, o fator que mais se destaca é a falta de um repertório comum que permita agrupar pessoas com diferentes níveis de destreza musical.
O formato desta compilação segue as pisadas do "Real Book", o livro de referência das jams do Jazz. Este nasceu como uma base de dados musical em livro fotocopiado nos anos 70 (na cidade de Boston), onde cada música é uma página com uma melodia e acordes de base. Olhando para a incrível dinâmica do mundo das jams de Jazz, a simplicidade operativa parece funcionar muito bem.
O Jamicionario é, com sorte, uma versão tímida e actualizada do Real Book inicial : trata-se de uma pasta partilhada na Internet, que disponibiliza os ficheiros em formato editável. Ou seja, a novidade aqui é que cada pessoa copia os ficheiros para o seu computador e faz o que bem lhe apetecer à partitura : transpõe, muda, acrescenta, etc. As melodias e acordes que lá estão são sugestões, não há um standard internacional. Oxalá isto dê aso a mais jams e a versões distintas das mesmas músicas.

Legalidades

Estas partituras são feitas por mim em Musescore, um software gratuito de uso livre. É feito com zero contrapartidas económicas: o "Jamicionário Tripeiro" não se encontra à venda. Fiz isto porque estava não parava de chover em Novembro de 2022 e apeteceu-me passar o tempo ao computador. Quanto às músicas, tirei grande parte de ouvido e transcrevi no software, uma excelente maneira de as interiorizar. Em teoria está tudo ok, até descobrir o contrário.

Como está organizado

Na primeira versão está dividido em duas grandes secções : estrangeiras e portuguesas. A ideia é dar algum destaque (e organização) às nossas danças. Por sua vez cada uma destas está subdividida em dois : as famílias de dança (mazurka, valsa, bourrée, etc.) e os singles. Os singles são uma categorização minha e, à falta de melhor nome, são as músicas que são exclusivas a uma dança ("Tzadik Katamar", "A saia da Carolina", etc). Facto curioso, os irlandeses têm esta oposição entre músicas genéricas e individuais na sua música tradicional, chamam às últimas *Set dance*. *Single* parece um nome mais intuitivo.

Conteúdo das partituras

Grande parte das melodias do Jamicionário são versões alteradas em relação aos originais da gravação e/ou partitura. A prioridade foi dada à legibilidade da melodia em jam. Já as harmonias são um caso mais complicado pois foi necessário escolher um instrumento de referência (a guitarra), e dentro do instrumento uma afinação tipo (a standard), o que dificulta a execução da harmonia noutros instrumentos, em particular nas concertinas diatónicas.

O futuro

Se tudo correr bem, as jams portuguesas vão animar, e muito, e vão permitir o encontro de muitas gerações e de lógicas musicais. Vão haver constantes actualizações com mais géneros de dança e músicas. Vai ser uma festa. Se tudo correr mal, vai ser mais uma base de dados meia escondida que meia dúzia de pessoas usarão para concertos sem nunca dizer de onde veio a música. A ver ouviremos!

Bora lá jamar,
João Valente (Porto, Abril de 2023)

Jamictionary

Dear reader,

This is the first version of the Jamictionary : a compilation of music scores for some of the most danced tunes in the Portuguese Balkfolk scene. This first version was created by me, João Valente. I collected the tunes that seemed to be the most popular in the 2010 and 2020s Portuguese Bal Folk universe.

The what and why

The goal of the Jamictionary is to achieve a minimum common repertoire in the Portuguese Balfolk jam sessions. Up to a point, it follows the blueprint of jazz's reference jam session book, "The Real Book." It then abandons the binding to exist as a shared folder on the internet that you can save on your computer. Each tune has two files: a PDF file and a MuseScore file. MuseScore is a software that allows you to edit the tunes, so we can create multiple versions of one score. There are no standards for the tunes–the melodies and chords I've provided are only suggestions.

Legal considerations

MuseScore is free (and legal!). I learned most of the tunes by ear and then painfully transcribed them into the software (which, by the way, is an excellent way to memorize them). Money is not a factor for me, the Jamictionary is not for sale. I created it because the rain wouldn't stop in November of 2022, and I wanted a way to pass the time. Unless I find out otherwise, all of this work is legal.

How it is organized

The Jamictionary is divided into Foreign and Portuguese tunes, and each of these sections has two subsections: the dance families (mazurka, waltz, bourrée, etc.) and the singles. "Singles" is a word I'm using to refer to tunes that are specific to certain dances (Tzadik Katamar, Sept Sauts, etc.). That separation already exists in traditional Irish folk music, and they refer to "singles" as "set dances."

The future

If everything goes well, the Portuguese jam sessions will get much livelier and they will be a meeting place for different generations and musical logics. There will be updates with more tunes and dance genres. It'll be a party. If everything goes poorly, this will be just another half-hidden musical database, and a handful of people will use it for gigs without ever mentioning its existence. Alea iacta est!

Let's jam!

João Valente,
Porto, April 2023

Jamiccionaire

Cher lecteur,

Voici la première version du "Jamiccionaire", une compilation de partitions des musiques les plus écoutées/dansées dans l'univers du Bal Folk portugais. Toute l'information a été compilée par moi-même. Pour le moment il n'y a pas de collectif ou de coordination en équipe : ces musiques sont une collection de tout ce que j'ai entendu dans les bals depuis que je me suis mis au Folk en 2008. Si cette diffusion fonctionne bien, peut-être y aura-t-il une coordination d'équipe à un niveau européen?

Le Jamiccionaire

L'idée de base est d'avoir un un répertoire minime commun pour ceux qui jouent dans les boeufs de bal. Mon point de départ est le constat d'un paradoxe : il y a des festivals et événements dans tout le Portugal pendant toute l'année, il y a pas mal de monde qui joue, ou qui a joué de la musique chez les danseurs, il y a une forte demande pour de la musique non enregistrée … et pourtant, il y a très peu de boeufs ou de rencontres entre musiciens dans le pays.
Le format de ce non-livre suit les pas du "Real Book", le livre de référence des boeufs du jazz crée à Boston (U.S.A.) dans les années 1970. Le jamiccionaire essaye de s'adapter aux années 2000 et, au lieu d'être une simple compilation de photocopies reliées, c'est un dossier sur dropbox qui contient les musiques en deux formats : en PDF, pour que tout le monde puisse regarder les partitions depuis un ordinateur, tablette ou téléphone portable, et au format Musescore pour pouvoir éditer les musiques. Les mélodies et les harmonies ne sont que des suggestions, il n'y a pas de standard international, tout est là pour être arrangé à votre guise.

Légalité(s)

J'ai créé ces partitions sur Musescore, un logiciel libre et gratuit (www.musescore.com). J'ai assemblé ces musiques parce qu'il n'arrêtait pas de pleuvoir dans la région d'Aveiro en novembre de 2022 et j'ai voulu passer mon temps de façon mélosymapthique. J'ai transcrit la plupart des morceaux à l'oreille et je les ai ensuite transcrit dans le logiciel, une excellente façon d'intérioriser les melodies et d'éviter de propager les erreurs de partitions qui flottent habituellement sur le net. Il n'y a donc aucune contrepartie financière dans cette démarche. En théorie tout est légal, jusqu'à preuve du contraire.

Organisation

Le répertoire est divisée en deux grands groupes : les danses portugaises et les danses étrangères. L'idée de base est de redonner ses lettres de noblesse au répertoire souvent oublié / mal publié / maltraité des danses portugaises. Le nom "jamiccionaire" vient du fait que les danses sont rangées par ordre alphabétique à intérieur de chaque groupe. Voilà le dictionnaire de jam.
Ensuite, chaque groupe est divisé en deux : les families de danses (an dros, bourrées, mazurkas, valses, etc) et les "singles". Ces derniers sont des musiques exclusives pour une danse (Tzadik Katamar, Mardi Gras, Pas d'été, etc …), isolées des autres familles de danse. À défaut d'un nom universel, cette nomination est une idée à moi.

Le futur

Si tout va bien, avec cette base de données les boeufs au Portugal auront quelques "plus" de plus : ils seront plus nombreux, les musiciens plus informés, plus intergérationels, plus ouverts, etc. Si tout va mal, ce boulot sera un répertoire musical de plus, où une demi-douzaine de musiciens trouveront en cachette des morceaux pour leurs bals. On verra !

Allez, au boeuf!

João Valente
Porto, avril 2023

Jam-Wörterbuch

Liebe Leser:innen,

Das ist die erste Auflage des Jam-Wörterbuches: Eine Übersicht der Partituren der am häufigsten getanzten Musik in der portugiesischen Balfolk-Szene. Diese erste Auflage wurde von mir, João Valente, geschrieben. Ich sammelte die Partituren, welche im portugiesischen Balfolk-Universum der 2010er und 2020er Jahre am populärsten waren.

Das Was und Warum

Das Ziel des Jam-Wörterbuches besteht darin, ein gemeinsames Repertoire für die portugiesischen Balfolk Jam Sessions anzulegen. Als Vorlage dient "The Real Book", die Jazz-Referenz für Bücher zu Jam-Sessions. Das Jam-Wörterbuch hat keinen Einband und existiert lediglich im Internet als Shared Folder, den Du herunterladen kannst. Jede Partitur hat zwei Dokumente: ein PDF-Dokument und ein MuseScore-Dokument. MuseScore ist eine Software, die es Dir erlaubt, die Partituren zu bearbeiten. Auf diese Weise können wir verschiedene Versionen der gleichen Musik anlegen. Es gibt keine Standard-Version der Partituren, die Melodien und Akkorde, welche ich anführe, sind lediglich Vorschläge.

Rechtliche Anmerkungen

MuseScore ist kostenfrei (und legal!). Ich habe die meisten Partituren durchs Hören erlernt und dann langwierig in der Software transkribiert (was, nur so nebenbei, eine exzellente Methode ist, sich diese einzuprägen). Geld spielt dabei keine Rolle für mich. Das Jam-Wörterbuch steht nicht zum Verkauf. Ich habe es geschrieben, da es im November 2022 nicht aufhörte zu regnen und ich die Zeit totschlagen wollte. Sofern es sich nicht anders herausstellt, ist all diese Arbeit legal.

Wie ist es aufgebaut?

Das Jam-Wörterbuch ist in portugiesische und ausländische Partituren unterteilt und jeder dieser Teile hat zwei Unterteile: die Familie der Tänze (Mazurka, Walzer, Bourrée, etc.) und die Singles. Ich verwende das Wort Singles für Partituren, die spezifisch für bestimmte Tänze sind (Tzadik Katamar, Sept Sauts, etc.). Diese Unterteilung existiert bereits in der traditionellen irischen Folkmusik, wo Singles als Set Dances bezeichnet werden.

Die Zukunft

Wenn alles gut läuft, werden die portugiesischen Jam-Sessions immer lebendiger und ein Treffpunkt für verschiedene Generationen und Musikstile. Es wird Updates mit mehr Partitionen und Tanzarten geben. Es wird eine große Party. Falls alles schief läuft, wird das Jam-Wörterbuch eine weitere, halb-vergessene Musikddatenbank sein und nur eine handvoll Leute werden diese für ihre Gigs benutzen, ohne jemals deren Existenz zu würdigen. Die Zukunft wird entscheiden!

Let's jam,
João Valente
Porto, Juli 2023

Actualizado : 2024/09

Bransle d'Ossau : Civada

Aveia branca

Em*2
Comp. : Joachim Montbord ? (França)
Discografia : Man Encantada
Notas : É uma canção e tem a letra em Occitano.
Esta música foi notóriamente popular nos vários concertos que os Man Encantada deram em Portugal entre 2022 e 2024.
Ossau é um vale nos Pirinéus franceses, não longe da cidade francesa com o nome mais atirado ao gato : Pau

♩ = 80

Bransle d'Ossau : Les 3 cailloux

Os 3 calhaus

Dm*2
Comp. : Cyrile Brotto (França)
Discografia : Duo Brotto – Milleret
Notas : Música muito simples, atenção ao ritmo de base para que emparelhe com a dança. A dança é boa para descansar.
Ossau é um vale nos Pirinéus franceses, não longe da cidade francesa com o nome mais atirado ao gato : Pau

♩ = 80

Bransle d'Ossau : Quan j'eri hilha a maridèr

Quando eu era filha para casar

Am*2
Comp. : Trad. Gasconha (França)
Discografia : Gasconha Plus, Duo Brotto-Milleret, Laïs, Flor na pele
Notas : É uma canção. O título da música (em Occitano) aparece escrito de formas diferentes segundo o grupo que o toca : ou alguém se anda a enganar a escrevê-lo ou há diferentes formas de occitano. Os b.p.m. são do duo Brotto-Milleret.
Ossau é um vale nos Pirinéus franceses, não longe da cidade francesa com o nome mais atirado ao gato : Pau

Chappeloise Pop : "Les mystérieuses cités d'or"

As misteriosas cidades de ouro

G/Am

Comp. : Haim Saban e Shuki Lévy

Discografia : Le Groupe Apollo

Notas : Tudo nesta música está envolvido de mistério: foi o tema de abertura de um desenho animado que era um romance histórico, os autores compuseram mais de 60 músicas diferentes só para o desenho animado, e o ritmo da melodia é bem invulgar. E dá uma bela chappeloise, oui oui!

♩ = 125

Gavotte bretã : War devenn Sant Pabu

As dunas de Sant Pabu

Am*2
Comp. : Trad. Bretanha (França) ?
Discografia : An Triskell
Notas : Música normalmente dançada como Laridé mas, mudando as b.p.m., pode mudar a dança.
Tem uma melodia divertida de tocar. Quem sabe se esta música é o equivalente bretão do "Dunas"?
Atenção : as músicas tradicionais bretãs infelizmente não têm nome, este titulo foi dado por alguém que quis enquadrar a melodia.
Esta tradição provoca muita confusão e uma dificuldade enorme em pesquisar música bretã em qualquer base de dados

♩ = 120

Actualizado : 2023/10

Gavotte de Grenoble : Berceuse pour un loulou

Música de embalar para um Lulu da Pomerânia

Em*2
Comp. : Quintette à claques (França) ?
Discografia : Quintette à claques
Notas : Boas notícias, apesar de ser do Quintette à claques a melodia é simples! Notas : a Gavotte de Grenoble é a dança lenta em grupos de quatro que nós chamamos "de l'Aven". A Gavotte de l'Aven é uma dança trad da Bretanha

♩ = 85

Actualizado : 2023/10

Gavotte de Grenoble : Fiif

Filhote

Em/G

Comp. : Aurélian Claranbaux (França)

Discografia : Aurélian Claranbaux, ZEF

Notas : Gravada e tocada pelo A.C. em Si menor. No CD onde o tema aparece o coro feminino é das (portuguesas) Sopa de Pedra. Esta é música propensa a grandessíssimas fífias, havendo um vídeo no Youtube com o próprio A.C. a enganar-se à grande e à francesa. O título é curioso : é a variante do sul da França da palavra "filho", nome com que os músicos de Zef se tratam entre si !

Actualizado : 2024/02

Gavotte de Grenoble : d'Alzen

De Alzen

Am
Comp. : Rolland Martinez (França)
Discografia : Trio Loubelya

Notas : Gavotte tocada pelo Aurélian Clarambaux na passagem de ano de Coimbra em 2022. No final da música comentou que era uma grande composição. É usada como standard de improvisação, a melodia está bem armadilhada com cromatismos. A melodia é próxima da original, a harmonia é uma versão muito simplificada

♩ = 60

Gavotte de Grenoble : Ivoirine

Amarfinada

Am*2

Comp. : Stéphane Milleret (França)

Discografia : Duo Brotto Milleret, Djal

Notas : Esta é a gavotte mais batida das jams. Já a Gavotte de Grenoble é a dança lenta em grupos de quatro que nós chamamos "de l'Aven". A Gavotte de l'Aven é uma dança trad da Bretanha

♩ = 85

Actualizado : 2023/10

Gavotte de Grenoble : Mira

Dm/Bb
Comp. : Naragonia (Bélgica)
Discografia : Naragonia

Notas : Os Naragonia tocam esta música em Dó menor e num tempo mais rápido do que as 80-90 b.p.m. habituais nesta dança.
A Gavotte de Grenoble é a dança lenta em quadrilhas em linha que em Portugal chamamos "de l'Aven".
A Gavotte de l'Aven existe e é uma dança trad. da Bretanha (França) e lá não apreciam esta confusão de nomenclaturas. Non, non!

♩ = 100

Gavotte de Grenoble : Very Jeune

Muy jovem

G*2

Comp. : Hartwin Dhoore (Bélgica)

Discografia : Hartwin Dhoore

Notas : Música trazida para a jam do Porto pelo (jovem) Joaquim Santos. Atenção aos detalhes, a melodia é traiçoeira e a harmonia também tem que se lhe diga. O (jovem) Hartwin é acordeonista, a música segue a lógica do instrumento, pode ser turbulenta noutros instrumentos e induzir em envelhecimento precoce

♩ = 85

Actualizado : 2023/11

Hanter Dro : Calimero

D/Em

Comp. : Pascale Rubens (Bélgica)

Discografia : Naragonia, Celina da Piedade

Notas : Música moderna bem distante dos Hanter Dros tradicionais bretões. Já o Calimero foi um desenho animado italiano dos anos 60, particularmente famoso em Portugal por causa de uma canção onde mantém contacto de proximidade com a Abelha Maia: Esta música é tocada pela Celina da Piedade emparelhada a uma canção alentejana, a "Pêra verde"

♩ = 170

Hanter Dro : de Languidig

Am*2
Comp. : Trad. Bretanha (França)
Discografia : Ouberet

Notas : Música simples, ideal para conjugar com outras melodias Hanter Droísticas e pôr a malta a dançar a minhoca por mais tempo.
Languidig é uma aldeia a pé de Lorient (o lugar onde decorre o maior festival intercéltico da Europa), no SW da Bretanha.
Atenção : as músicas tradicionais bretãs infelizmente não têm nome, este titulo foi dado por alguém que quis enquadrar a melodia.
Esta tradição provoca muita confusão e uma dificuldade enorme em pesquisar música bretã em qualquer base de dados

♩ = 170

Hanter Dro : Duhont'ar Ar Mané

Lá em cima da montanha

Dm*2

Comp. : Trad. Bretanha (França)

Discografia : Birds on a wire, Yann-Fanch Kemener

Notas : A melodia é cantada em gaélico bretão (ver letras abaixo) e é muito popular na Bretanha. Curiosidade : a Bretanha não tem montanhas, só montes e falésias. Em Portugal também não temos nenhum Tiroliro mas tal não impede que também esteja lá em cima. Atenção : as músicas tradicionais bretãs infelizmente não têm nome, este titulo foi dado por alguém que quis enquadrar a melodia. Esta tradição provoca muita confusão e uma dificuldade enorme em pesquisar música bretã em qualquer base de dados

♩ = 170

Duhont duhont àr ar mane, i es ur verjelenn
berjelennig 'houarn he denved i lâriñ ur sonenn

Mabig ar roue he selaoue, hag he chelaoue mat,
A dal ar fenestr uhelan 'oe e palest e dad

Kanet, kanet, berjelennig, kar me gav brav ho ton
O na reit all ma' ho klevan, rejouisa ma c'halon

O non pas sur denig yeuank, me na ganin ket ken
Kar me ma zo 'r breur en arme, hag a ra din anken

Kar me m'eus ur breur en arme, 'ouian ket e zoere
Marsen ema beu'et er mor, pe lahet en armé
...

Hanter Dro : Flying Porto

Voando para o Porto

Em*2
Comp.: Toon van Mierlo (Bélgica)
Discografia : Naragonia
Nota : Este tema voador está no primeiro livro de partituras dos Naragonia, é essa a sua notoriedade! Infelizmente não há notícia de haver um "Flying Lisbon", um "Flying Faro", um "miracle landing Pico" ou um "Oy oy almost crashing Funchal"

♩ = 160

Hanter Dro : Hanterdrone

Gm*4
Comp.: Toon van Mierlo (Bélgica)
Discografia : Naragonia, EmBRUN
Nota : Melodia que pouco passa nas noites de baile mas para quem toca introduz uma variação grande na forma de abordar o Hanter Dro.
Obrigado Toon pelo exercício!

♩ = 170

Hanter Dro : Kabalerien

Am*2
Comp. : Trad. Bretanha (França)
Discografia : Alain Pennec
Notas : Música simples, ideal para conjugar com outras melodias Hanter Droísticas e pôr a malta a dançar a minhoca por mais tempo. Esta versão foi a popularizada pelo Alin Pennec. Atenção : as músicas tradicionais bretãs infelizmente não têm nome, este titulo foi dado por alguém que quis enquadrar a melodia. Esta tradição provoca muita confusão e uma dificuldade enorme em pesquisar música bretã em qualquer base de dados

♩ = 170

Hanter Dro : La belle dame
A bela dama

Dm/F
Comp. : Toon van Mierlo (Bélgica)
Discografia : Naragonia, Embrun

Notas : Música simples, ideal para conjugar com outras melodias e pôr a malta a dançar a minhoca Hanter Droística por mais tempo

♩ = 170

Hanter Dro : Nothing hill

A colina de nada

Em*2
Comp.: Laurent Geoffroy (França)
Discografia : Zef

Nota : Um tema bom quando se quer tocar uma melodia não-tradicional. Foi escrita originalmemte em Dó menor e com uma harmonia mais complexa. Quanto ao título, um poderá interrogar-se se o Laurent não gostou de assistir ao romantico filme onde a Julia Roberts passeava distraidamente por Notting Hill e aí conheceu um livreiro distraído que mudou a sua vida para sempre!

♩ = 160

Hanter Dro : Paumes d'amour

Palmas de amor

Em*2

Comp. : Boris Trouplin (França)

Discografia : Minuit Guiboles

Notas : Esta música anda desaparecida mas passava todas as terças no Pinup (no Porto), um bar (que já não existe) na rua Sá da Bandeira (que ainda existe). Muito tripeiro hanter-drozou ao som desta banda francesa que também já não existe. Que sorte esta partitura existir!

♩ = 170

Hanter Dro : Pêra Verde

Green pear

G

Comp.: Trad. Portugal

Discografia : Celina da Piedade

Nota : Música peculiar pois tem uma só parte. É uma adaptação de uma música sem dança definida do coro alentejano as "Papoilas do Corvo". A Celina da Piedade gravou-a em conjunto com o tema "Calimero" dos Naragonia e tornou este tema o Hanter Dro mais dançado em Portugal. Quem sabe se no Alentejo já se dança o Antrédô ?

♩ = 100

Deste-me uma pêra verde
Estava a meio de amadurar
Pêra verde minha verde pêra
Não me venhas enganar
Pêra verde minha verde pêra
Não me venhas enganar

Não me venhas enganar
A mim não me enganas não
Pêra verde minha verde pêra
Amor do meu coração
Pêra verde minha verde pêra
Amor do meu coração

O amor quando se perde
É como a nódoa da amora
O amor quando se perde
É como a nódoa da amora

Só com outra amora verde
A nódoa se vai embora
Só com outra amora verde
A nódoa se vai embora

Deste-me uma pêra verde
Estava a meio de amadurar
Pêra verde minha verde pêra
Não me venhas enganar
Pêra verde minha verde pêra
Não me venhas enganar

Não me venhas enganar
A mim não me enganas não
Pêra verde minha verde pêra
Amor do meu coração
Pêra verde minha verde pêra
Amor do meu coração

Hanter Dro : Y a 10 marins sur mer

Há 10 marinheiros no mar

Am*2
Comp. : Trad. Bretanha (França)
Discografia : Laurent Geoffroy, Alain Pennec
Notas : Canção de marinheiros bretã frequentemente adaptada a Hanter Dro. A letra é sombria como as pinturas do Augusto Gomes : a cada estrofe vai desaparecendo um marinhheiro até não sobrar nenhum, vai tudo ao fundo!

♩ = 170

Lambada : Llorando se fue

Foi-se embora a chorar

Am*2
Comp. : Los Kjarkas (Bolivia) em 1981
Discografia : Kaoma
Notas : Esta canção tem uma história do caneco que acabou em tribunal. Espreitainde no Wikipedia que aqui não há espaço para a descrever. Já a Lambada é uma dança neo-trad do Brasil, ali da zona do Pará (enorme estado no norte do país), tendo tido um auge de popularidade nos anos 1980s

♩ = 125

Madison : French Connexions

Ligações francesas

Dm/Gm
Comp. : Jean-Michel Corgeron (França)
Discografia : 21 Boutons

Notas : A popularidade desta música é espantosa porque não é um original americano mas sim uma composição made in France. Os 21 Boutons estruturam a música em tema x 3/improvisação x 2/tema x 1, senão a melodia seria repetida até à exaustão, oh la la

♩ = 240

Malhão : da Graça

(Malhão) of Lisbon's Graça district

C*2

Comp. : Hugo Lopes (Portugal)

Discografia : Fol&ar

Notas : Canção muito popular nas tertúlias dos anos 2010s, anda misteriosamente desaparecida nos 2020s.
É uma canção dançante composta na Lisboa dos anos PBI (pré-boom imobiliário) por um dos membros dos Fol&ar.
Se as festas populares de Lisboa tivessem pés e cabeça, esta música podia ser a mais batida da noite!

♩ = 180

Malhão : Ò Malhão, malhão

winnower, winnower

C*2

Comp. : Trad. Portugal

Discografia : Linda de Suza, Amália, meio mundo no Youtube

Notas : Quiçá a canção mais conhecida em Portugal. Quanto à palavra malhão : o malho é um utensílio (com 2 paus) para bater nas espigas de milho e separar ambas. O malhão será um aumentativo do malho, que por alguma razão ficou para a história na dança

♩ = 180

Marchoises : Suite #1.1

D*2
Comp. : Trad França?
Discografia : Benoit Guerbigny
Notas : Dança tradicional do Poitou, em França. É muito simples, ideal para iniciantes ou noites de barafunda.
Dança-se em quadrilhas de 2 casais como no Congo ou no Repasseado e só tem duas figuras: ameaça e cruza.
Houve um periodo nos anos 2015-20 que se dançou frequentemente esta dança nos bailes em Portugal.

♩ = 140

Actualizado : 2024/03

Marchoises : Suite #1.2

D*2
Comp. : Trad França?
Discografia : Benoit Guerbigny
Notas : Dança tradicional do Poitou, em França. É muito simples, ideal para iniciantes ou noites de barafunda.
Dança-se em quadrilhas de 2 casais como no Congo ou no Repasseado e só tem duas figuras: ameaça e cruza.
Houve um periodo nos anos 2015-20 que se dançou frequentemente esta dança nos bailes em Portugal.

♩ = 140

Marchoises : Suite #1.3

D*2
Comp. : Trad França?
Discografia : Benoit Guerbigny
Notas : Dança tradicional do Poitou, em França. É muito simples, ideal para iniciantes ou noites de barafunda.
Dança-se em quadrilhas de 2 casais como no Congo ou no Repasseado e só tem duas figuras: ameaça e cruza.
Houve um periodo nos anos 2015-20 que se dançou frequentemente esta dança nos bailes em Portugal.

♩ = 140

Polka : John Egan's

A polka do sr. John Egan

D*2
Comp. : Trad. Irlanda
Discografia : Chieftains, meio mundo no Youtube
Notas : Também conhecida como "The Kerry Polka". Na Irlanda é muito usada como polka de iniciação à música

♩ = 140

Polka : L'élan

O entusiasmo

Am/Dm
Comp. : Phillipe Plard (França)
Discografia : Duo Absynthe

Notas : A melodia poder ser tocada muito rápida sem dar (muitos) nós nos dedos. Foi optimisticamente composta como chappeloise

♩ = 140

Polka : The Ballydesmond #1

A polka de Ballydesmond #1

Am*2
Comp. : Trad. Irlanda
Discografia : The Chieftains
Notas : Ballydesmond é um povoado (menor do que aldeia) tão pequeno que os Irlandeses aplicam a expressão : "pisca os olhos e já passaste" Esta música é uma das passagens obrigatórias no mundo das polkas irlandesas

♩ = 140

Polka : The Ballydesmond #2

A polka de Ballydesmond #2

Am*2
Comp. : Trad. Irlanda
Discografia : The Chieftains
Notas : Ballydesmond é um povoado (menor do que aldeia) tão pequeno que os Irlandeses aplicam a expressão: "pisca os olhos e já passaste" Esta música é uma das passagens obrigatórias no mundo das polkas irlandesas

Reel : Farewell to Chernobyl
Adeus a Chernobyl

Dm*2
Comp. : Michel Ferry (França)
Discografia : Meadowhawk
Notas : É um reel francês composto na altura da explosão da central nuclear de Chernobyl. O violinista que o compôs é um assíduo frequentador das jams irlandesas em Paris

♩ = 200

Scottish : Pachelbel's frolics

As alegrias do Pachelbel

C*2

Comp. : Trad. Escócia (Séc. XIX)

Discografia : Eileen Ivers, John Williams

Notas : Muito divertida de tocar. Um híbrido entra música clássica e a lógica da dança tradicional. Esta melodia aparece num livro de partituras escocês de 1881 chamado "Köhlers' Violin Repository".

♩ = 200

The Ballivanich Reel
O reel de Ballivanich

Bm*3
Comp. : Ian Kirkpatrick (Escócia)
Discografia : Wolfstone, Lúnasa
Notas : Tema composto nos anso 90. Ballivanich é um pequeno povoado na ilha de Benbecula no arquipélago das Hébridas, na Escócia

♩ = 200

Actualizado : 2024/10

Reel : The De'il among the tailors

O diabo entre os alfaiates

A*2

Comp. : Trad. Escócia

Discografia : Meio mundo no Youtube

Notas : Um dos clássicos da música escocesa, divertido de tocar a velocidades furiosas.
Tal como na música irlandesa, estes acordes servem meramente de referência, há lás nas terras do Whsiky 1000 maneiras dierentes de harmonizar esta melodia

♩ = 200

Repasseado : Carapau Preto

Black mackerel

Gm*2

Comp. : Victor Cordeiro (Portugal)

Discografia : Mosca Tosca

Nota : O Victor nunca escreveu porque é que o carapau ficou dessa cor com tão pouca frescura. Lisboa será a Lutécia do séc. XXI?

♩ = 130

Repasseado : de Rio d'Onor

Repasseado from Rio d'Onor

Dm*2

Comp. : Trad. Portugal

Discografia : Roncos do Diabo, meio mundo no universo das gaitas

Notas : Por alguma razão esta melodia terá sobrevivido à razia da memória do que se fazia musicalmente no Portugal pré-1950. Rio d'Onor já foi uma aldeia especial, talvez seja essa a razão da memória da melodia. Músicos : Atenção, este repasseado tem um número de compassos assimétrico : 5 compassos no A e 4 no B, é necessário avisar os bailadores do facto. Para aumentar a confusão, esta música tem (na versão dos Roncos) mais 2 compassos na parte B. Para jam simplifica-se e ficam os 4 compassos habituais na parte B

♩ = 130

Repasseado : do Vasco
Repasseado from Vasco

Dm*2
Comp. : Vasco Casais (Portugal)
Discografia : Omiri, meio mundo nas jams e concertos de baile em Portugal

Nota : Tema super conhecido dentro e fora de Portugal, muito comum nas jams de baile pela Europa fora. De tal modo que ao Vasco há quem toque esta música e lhe informe diligentemente que é obviamente um tema tradicional (ou seja, sem autor conhecido e composto pelo menos 70 anos depois da morte do autor!). A melodia é semelhante ao tema (esse sim, tradicional) do repasseado de Rio d'Onor. O nome da música é, de acordo com o autor, "Repasseado", mas aqui no Jamicionário não tinha sentido "Repasseado repasseado" !

♩ = 130

Ronde d'Argenton : Le jeune homme de Nantes

O jovem de Nantes

Em*3
Comp. : Trad. França
Discografia : Barganaitt

Notas : Há várias terras com o nome Argenton, é difícil perceber qual será a que ficou imortalizada no nome desta ronda. Por seu turno a canção tem uma letra engraçada: um jovem pede a mão de uma jovem em casamento, mas o pai desta não concorda. O verso final é peremptório : "Esquecei a mão da minha filha, ela não está à venda". As partituras desta canção estão na Internet sempre em 2/4. Das duas uma, ou são versões de uma só fonte e toda a gente a copia uns dos outros, ou esta versão dos Bargainatt mudou-lhe o swing. As rondas costumam ser ternerárias, para quem dança este 6/8 faz bastante sentido.

♩. = 120

Actualizado : 2024/03

Rumba : de los cinco mariñeiros

Rumba of the five sailors

G*?

Comp. : Trad. Espanha

Discografia : Meio mundo no Youtube

Notas : Sempre que vou a uma jam em España., esta música aparece sempre, graças aos muitos gaiteiros e flautistas que por lá pululam

♩ = 110

Actualizado : 2025/01

Shyrto : Лиляно моме (Lilyano Mome)

A menina Liliana

Am*2

Comp. : Valentin e Sevdalina Spasovi (Bulgária) nos anos 1990s

Discografia : Mazedonia n'Blue, Bottines artistiques

Notas : Canção de amor entre a Liliana e o seu amado Georgi. É uma dança da região da antiga Macedónia que fica dentro das fronteiras bulgaras, ao pé da capital Sophia. Ou seja, não país Mecedónia ou a região da Grécia com o esse mesmo nome

Esta música tem um número impressionante de versões diferntes. A parte A ou B diferem conforme a versão!

♩ = 140

Adaptação :
João Valente / Miguel Almeida

Single : Zazpi Jauziak

7 Saltos

G/D
Comp. : Trad. País Basco
Discografia : Oskorri
Notas : Um dos mega-hits das jams de baile portuguesas.
A parte C engana muito músico trabalhador e honesto, a PSP da esquadra da Ribeira do Porto reporta fífias semanais na contagem a partir dos 5 saltos. Nas jams mais aguerridas é viável aumentar o número de saltos e sexercitar os calcanhares do público!

♩ = 155

Single : A saia da Carolina

Carolina's skirt

Dm*2
Comp. : Trad Portugal & Espanha
Discografia : Galandum Galundaina, Uxu Kalhus, Lumen, Roncos do Diabo
Notas : Há versões em escalas menores e maiores. Esta música tem letra em português e em galego

Versão portuguesa :

A saia da Carolina
tem um lagarto pintado
quando a Carolina baila,
o lagarto dá o rabo.

- Bailaste Carolina?
- Bailei, sim senhor
- Diz-me com quem bailaste.
- Bailei com o meu amor

A Carolina é uma tola
que faz tudo ao revés,
veste-se pela cabeça
e despe-se pelos pés.

Versão galega:

A saia da Carolina
ten un lagarto pintado;
cando a Carolina baila,
o lagarto dálle ó rabo.

-Bailaches Carolina?
-Bailei, si señor.
-Dime con quen bailaches.
-Bailei co meu amor

A Carolina é unha tola
que todo o fai ó revés,
vístese pola cabeza
e díspese polos pés.

Ајде Јано (Ajde Jano)

Bora lá, Jana

Dm*2
Comp. : Trad. Sérvia
Discografia : Dikanda, Nigel Kennedy, Ladaniva, Kroke

Notas : Canção muito apreciada no leste da Europa, avaliando pelas inumeríssimas visualizações e número de videos no Youtube!
Já a letra da canção é curiosa, seria um excelente hino para os ferrenhos das danças : um homem canta e tenta convencer a menina (e companheira) Jana a dançar sem parar, ao ponto de lhe propor venderem o cavalo e a casa para passarem o tempo a dançar.
Por este andar a Jana vai ter o gestor de conta a telefonar-lhe a uma segunda-feira de manhã cedo, cheio de preocupações financeiras!
A dança tem a forma de circulo partido, ou seja é uma linha que se olha para si própria, um pouco à moda do Hanter Dro ou do An Dro

♩ = 130

Single : Alunelul
Pequena avelã

Bb*2
Comp. : Trad. Roménia
Discografia : Meio mundo no Youtube
Notas : Esta melodia é originalmente uma canção infantil. Há vídeos na Net de crianças a cantar com fundo em arcos iris!

Alunelu, alunelu, hai la joc,
să ne fie, să ne fie cu noroc! 2x
Cine-n horă o să joace
mare, mare se va face.
Cine no juca de fel
va rămîne.

Alunelu, alunelu hai la joc,
să ne fie, să ne fie cu noroc! 2x
Joacă, joacă dead pe loc,
să răsară busuioc.
Joacă, joacă tot aşa,
joacă şi nu te lăsa.

Single : Ambee Dageets
A volta arménia

G*2
Comp. : Trad. Armenia
Discografia : Theo van Tol

Notas : Música simples que vai acelerando. Atenção à escala que é num dos modos orientais. A dança é circular e lembra uma versão simples do Tzadik Katamar à portuguesa (com a palma). É uma canção que lembra as letras do fado: fala da água da chuva que por sua vez simbolisa um amor peculiarmente ardente. Por alguma razão a internet traz bastantes resultados nos EUA e na Holanda, e, vida cruel, há uma segunda melodia com o mesmo nome

♩ = 170

Single : Carnaval de lanz

Lanz's Mardi Gras

G*3/C
Comp. : Trad. Francês
Discografia : Coriandre
Notas : Há várias povoações com o nome de Lanz na Europa mas este refere-se a um povoado no interior do País Basco.
A dança assemelha-se à Madison mas com todas as piruetas bascas incluídas

Single : Cochinchine
Conchinchina

G/Em
Comp. : Trad. Suécia / Dinamarca
Discografia : Meio mundo no Youtube
Notas : Dança simples, com a particularidade dos bailadores se organizarem em trios.
O nome é um grande mistério, a Conchichina foi o nome que os navegadores portugueses deram à região Sul do Vietnam no saudoso ano de 1516! O que andarão os escandinavos a pensar para dar nomes destes às músicas tradicionais deles?

Single : Danse de l'ours

Dança do urso

Am*2
Comp. : Trad. França
Discografia : meio mundo no Youtube
Notas : Boa dança para suar! Velocidade varia dependendo da energia dos bailadores.
Excelente tema para um teste de stress cardíaco ao incauto público bailador

♩ = 120

Actualizado : 2024/09

Single : Dansul Pinguinului

Dança do Pinguim

Gm/Bb
Comp. : ?? (Roménia)
Discografia : Clipes no Youtube
Notas : Música de um desenho animado romeno que de algum modo chegou a Portugal como "dança do Pinguim".
A dança tem um história ainda mais tortuosa: foi coreografada num liceu americano (o Balboa High School em São Francisco) em 1952 e tem o nome de "Bunny Hop" (A dança do coelhinho). A ligação entre a dança e a música é um mistério!

♩ = 180

Single : Drumul Dracului
O caminho do Inferno

Am*2
Comp. : Trad. Moldavia
Discografia : Meio mundo no Youtube
Notas : As b.p.m. são apenas de referência. A dança começa devagar e vai acelerando até ser um inferno para os bailadores, os músicos assumindo abertamente o seu papel metistofélico de Dráculas do Balfolk

♩ = 120

Single : El sueño de la hija del rey de Francia
O sonho da filha do rei de França

Dm
Comp. : Trad. Oriente próximo, não se sabe onde exactamente
Discografia : Savinna Yannatou, Jordi Savall
Notas : Tema introduzido nos bailes do Porto pela Joana Silva. Trata-se uma tosta mista musical: a música é de algures no Oriente próximo, mas a letra é em ladino (a língua dos judeus sefardis da Peninsula Ibérica). Fica para as danças como trad. sefardita!

El rey de Francia
tres hijas tenía.
La una labraba
la otra cosia
la más chica de ellas
bastidor hacía.
Labrando labrando
sueño le caía.
Su madre que la veía
Aharvar la quería.
No me aharves, mi madre
ni me aharvarías.
Un sueño me soñaba,
bien y alegría.
Sueño vos soñabas
yo vo lo soltaría

Me aparí a la puerta,
vide la luna entera.
Me aparí a la ventana,
vide la estrella Diana.
Me aparí al pozo,
vide un pilar de oro
con tres pajaricos
picando el oro.

La luna entera
es la tu suegra.
La estrella Diana
es la tu cuñada.
Los tres pajaricos
son tus tres cuñadicos.
Y el pilar de oro,
el hijo del rey, tu novio.

Single : Erva Cidreira
The Lemon Balm

Dm*2
Comp. : Trad. Portugal
Discografia : Uxu Kalhus
Notas : Dança simpels e calma com duas partes bem distintas. Há várias versões desta música

Parte A : vai variando
ó erva cidreira que estás no balado
quanto mais rego mais cresce para o lado
mais cresce para o lado mais a erva cheira
ó erva, ó erva, ó erva cidreira

ó erva cidreira que estas de varanda.
quanto mais rego mais cresce para a banda
mais cresce para a banda mais a erva cheira
ó erva é erva ó erva cidreira

ó erva cidreira que estás no alpendre
quanto mais rego mais a erva pende
mais a erva pende mais a erva cheira
ó erva ó erva ó erva cidreira

Parte B (sempre igual)
toda a moça que é bonita
na maior força de amar
juro amor que eu também juro
não me andes a falsear
não me andes a falsear
meu amor agora agora
dois passos p´ra diante
meia volta e vai-te embora

Single : Fado do espinho

Fado of the thorn

Dm*3
Comp. : Trad. Portugal
Discografia : Mosca Tosca
Notas : Será um fado Algarvio. O espinho do título parece ser o irritante objecto cortante e não a cidade de Espinho.
É tocada pelo rancho "da Luz de Tavira"

Single : Güneşim

O meu sol

A*2
Comp. : ?
Discografia : Canan Uzerli band
Notas : Canção turca que de vez em quando aparece nas noites do Porto. Atenção à escala, é em lá num modo arábico (como a Misirlou)
Com a falta de sol que o Porto tem de Outubro a Março, devia ser tocada muitas vezes.

♩ = 65

Harabi Hameraked
O rabino dançante

C/Am
Comp. : Trad. Israel?
Discografia : Mundanzas, Mazedonia'n Blue
Notas : Dança circular excelente para apoteose do baile. Coreografia de Shlomo Bachar em 1979. Como é hábito nas danças israelitas, o tempo vai acelerando até ser difícil dançar ... ou tocar!

♩ = 130

Single : Horah Medura

Dança circular da fogueira

Em*2

Comp. : Yoel Velba (Israel) em 1934

Discografia : Effi Natzer and his band

Notas : Dança em roda, coreografada em 1963 por Yo'av Ashriel, sempre numa linha contínua onde ninguém troca de lugar. "Horah" vem do grego e quer dizer dança. Mais recentemente transformou-se numa dança em círculo que se estende dos balcãs a Israel. Horah é um tipo de dança mas neste caso é uma coregrafia própria desta música, ou seja, é um single ou uma música de 2ª geração. As b.p.m. são indicativas, a música vai acelerando gradualmente até o violino deitar fumo

♩ = 140

Single : Koce Berberot

O barbeiro Koce

Am*3
Comp. : Trad. Macedonia
Discografia : Jonce Hristovski
Notas : É uma canção. Melodia muito divertida de tocar, é um tema que tem feito raro nas jams mas que a Aleksandra Fulda não deixa cair!

♩ = 100

Single : Ladrão do meio
The burglar in the middle

Em*2
Comp. : Trad Portugal
Discografia : Baileburdia
Notas : A coreografia depende da zona do país. É uma canção e a letra descreve, como é habitual em PT, parte da coreografia da dança.
Dança que vi especialmente dançada em Aveiro, pela mão (aliás, pelo pé) da Renata Silva

♩ = 130

Rouba, rouba, rouba se souberes roubar (2x)
Rouba uma menina que te saiba amar (2x)
Já cá vai roubada, já cá vai na mão (2x)
Já cá vai ao lado do meu coração,
Agora é que eu digo não me roubas não.

Single : Les olivettes

Dança do Ramon

C*3
Comp. : Trad. Bélgica
Discografia : Videos de dança no Youtube
Notas : A primeira e a segunda parte da dança são em linha, a terceira é uma polka rápida.
Estas mudanças súbitas de ritmo são potenciais icebergs onde a jam embate e se afunda. Ahoy!

Single : Ma Na-avu

Tão bonito

Am/Em

Comp. : Josef Spivak (Israel)

Discografia : B'rbicacho, meio mundo no Youtube

Notas : Coreografada em 1956 por Riya Spivak, a mulher do compositor da música. O título em hebraico é tirado da Bíblia

♩ = 110

Single : Maneio

Am*2
Comp. : Trad. Portugal ?
Discografia : Celina da Piedade
Notas : Boa música para brincar com os bailadores. A origem da música é confusa, na net há quem diga Madeira, outros dizem Algarve.
O título também aparece muitas vezes como "Maneio", outras vezes como "Baião"

Não te encostes à parreira,
Que a parreira deita pó.
Encosta-te à mim amore:
Sou solteiro e durmo só!

Ontem à noite, à meia-noite...
À meia-noite seria,
Que ouvi cantare o meu galo
No teu pomeiro, Maria.

Eu sou pobre, tu és pobre...
Deixa lá: somos os dois!
Às vezes, casam-se os pobres
E vivem ricos depois!

Eu hei-de casar contigo!
Eu contigo caso bem:
É por isso, meu amore,
Vou falare à tua mãe!

Refrão :
Ai, agora é que me eu meneio!
É que me eu meneio!
É que me eu rebolo!
Nos braços do meu amore,
Ai, agora é que me eu consolo!

Single : Mardi Gras

Carnaval

Am*2

Comp. : Jany Rouger (França) em 1976

Discografia : Duo Guérbigny Thébaut, meio mundo no Youtube

Notas : Dança da (antiga) região Poitou (ficava na costa, por debaixo da Bretanha e tinha Poitiers como capital)

Single : Mat'aranha
Kill the spider

C*2
Comp. : Trad. Alentejo
Discografia : Uxu Kalhus
Nota : Dança simples e divertida, ótima para bailes/workshops com crianças

Parte A :
Onde vai com o seu sapatinho olaré
Onde vai com o seu lindo pé

Parte B :
Mat'aranha serranita
Mat'aranha se tu és bonita
Mat'aranha olaré
Mat'aranha com o seu lindo pé"

Single : Misirlou (Rapariga egípcia)

Egyptian girl

D/Gm
Comp. : Trad. Grécia
Discografia : Dick Dale, Kronos Quartet

Notas : Os Libaneses dizem que é tradicional lá também, adivinha-se uma guerra de humus em breve.
A letra grega da canção fala do amor proíbido (por um tolo) entre um grego (cristão) e uma egípcia (muçulmana).
A primeira versão terá sido gravada nos EUA em 1927 por Theodotos Demetriades.
A dança que fazemos em Portugal não é o que eles dançam na Grécia. Lá dança-se num estilo livre, semelhante à dança do ventre

♩ = 130

Single : Nigun Shel Yossi

A melodia de José

E*2
Comp. : Trad. Israel ?
Discografia : Meio mundo no Youtube
Notas : Não sei se esta melodia é do repertório Klezmer ou se é de Israel. Nigun quer dizer "melodia" em Hebreu.
Dança simples circular, lembra o nosso Círculo

♩ = 240

Single : יוסל יוסל (Oy Yossel Yossel)

Oh, José José

Em*2
Comp. : Nellie Cashman (1923), EUA
Discografia : Amanida Folk
Notas : Música divulgada pelas Andrew Sisters em redor de 1940 como "Joseph Joseph".
A coreografia é mais recente : é de Moshiko Halevy em 1976

Single : Pas d'été de Médoeux

Passo de verão de Médoeux

D*2

Comp. : Trad. França

Versões gravadas : Duo Guerbigny Thébaut

Notas: Dança da antiga região administrativa do Poitou (no Sudoeste da França, looonge de Paris). Médoeux deve ser um lugarejo dessa região mas não aparece nos mapas da net. Este é o tema que o João Luís Guimarães não deixará jamais de pedir no final duma tertúlia, baile, evento ou, quiçá, numa viagem à Lua. Músicos : esta é para acelerar até o último bailador cair inanimado

Tempo variável

Single : Picadinha

Shreded

G*2
Comp. : Trad. Portugal
Discografia : Rancho "Os Pastores de São Romão"
Nota : Dança muito simples a pares. Boa para cozinhar massa à bolonhesa

♩ = 100

Single : Pieternelle

A senhora Pieternelle

C*2

Comp. : Trad. Flandres (Holanda/Bélgica)

Discografia : Shillelagh

Notas : Dança simples a pares em roda, é o Regadinho das Flandres.
Esta música tem a particularidade de ter uma pequena ponte com duas notas na parte C, ao estilo da 7 saltos

♩ = 80

Single : Pingacho

G*3
Comp. : Trad. Miranda do Douro
Discografia : Galandum Galundaina
Nota : Música de gaita. A dificuldade é dar-lhe a volta, a harmonia é completamente aberta, não tem uma progressão standard.
A letra é em mirandês, não em galego ou asturiano

♩. = 77

Por beilar l pingacho, dórun-m'un rial
Por beilar l pingacho, dórun-m'un rial

beila-lo,
beila-lo picorcito
beila-lo,
que te quiero un pouquito
beila-lo,
beila-lo de lhado
de l outro ancostado
i de delantreira
tamien de traseira
ora si que te quiero morena
ora si que te quiero salada

Por beilar l pingacho, dórun-me dieç reis
beila-se de quatro i tamien de seis

Single : Regadinho
The furrow

G*2
Comp. : Trad. Portugal
Versões gravadas: Uxu Kalhus, Jam.pt
Notas : A música mais jamada pelo Porto. As b.p.m. podem variar. A letra da canção descreve parte da dança

Parte A :

Água leva o regadinho
Água leva o regador
Enquanto rega e não rega
Vou falar ao meu amor

Água leva o regadinho
Água levo e vai regar
Enquanto rega e não rega
Ao meu amor vou falar

Parte B :

Ó balancé balancé
Balancé da neve cura
Ó minha salva rainha
Meu amor, minha doçura

Vamos dar meia volta
Meia volta vamos dar
Vamos dar outra meia
Paço em frente e troca o par

Single : Rumelaj

Corar

Am*2
Comp. : Trad. Macedonia
Discografia : Kalyi Jag, Faraualla
Notas : É uma canção. É daquelas músicas tramadas de botar em jam dado que a versão das Farallua é muito boa.
A diferença entras as nossas interpretações é de facto para corar!

♩ = 80

Single : Senhor Galandum

Mister Galandum

A*3
Comp. : Trad. Portugal
Discografia : Galandum Galundaina
Notas : É uma canção. Atenção, a estrutura da música é invulgar, esta é a estrutura dos Zikhamu e dos Folky Bal'boa.
os Galandum repetem 4x a secção A3. Atenção : os compassos 20-33 (ou as partes C e A3) repetem-se
até que os bailadores cheguem à sua posição inicial, se for muita gente pode demorar!

♩ = 130

Single : Serjoza
Sérginho

Am*2
Comp. : Trad. Estónia/Letónia/Rússia
Discografia : Trio Klap's
Nota : Música frequentemente conhecida em PT como Chappeloise da Estónia. Dança conhecida como Chappeloise Dupla

Single : тройка (Troika)

Trio

Dm*2
Comp. : Trad. Rússia
Discografia : Meio mundo no Youtube
Notas : Dança circular organizada em trios (como a Conchichine dinamarquesa), daí o nome da música.
Boa dança para não estar a repetir circulos a pares

♩ = 150

Single : צדיק כתמר (Tzadik Katamar)

A pessoa justa

Am/Dm
Comp. : Amitai Ne'eman (Israel)
Versões gravadas : Amanida Folk
Notas: A dança e a música são recentes, não são tradicionais. A coreografia é de 1965. Há imenso material na net.
É particularmente popular em Espanha, e por cá também não dá sinais de se esbater no crepúsculo da memória

Tempo variável

Single : Valsa da mota
The motorcycle waltz

G*2
Comp. : ?
Discografia : Malta no Youtube
Notas : É uma dança extramente brincalhona, excelente para um público infantil ou infantilizado.
Cada parte da melodia pode ser repetida as vezes que se quiser, depende da cilindrada da mota

♩ = 170

Tarantella : Napolitana

Am*2/C
Comp. : Trad. Itália
Discografia : Meio mundo no Youtube e músicos dos filmes americanos sobre a máfia
Notas : Tem várias partes, estas 3 são as mais típicas de se ouvir tocar

Tourdion : Quand je bois du vin clairet

Quando bebo vinho clarete

Em*2

Comp. : Anónimo francês, publicada numa recolha da década de 1530

Discografia : Jordi Saval, Short tailed snails

Notas : Esta música tem uma história curiosa. Foi publicada numa recolha de Pierre Attaingnant (o primeiro editor de música no mundo, viveu entre 1494 e 1551) na década de 1530. Mas o título e a letra que acompanham a música são da autoria de César Geoffray em 1949, apenas 419 anos depois! Já o vinho clarete do títiulo é um estilo de vinho parecido com o Rosé característico da região de Bordéus

♩ = 320

Actualizado : 2024/03

Dañs Tricot : Dave

Dm/F
Comp. : Duo Absynthe (França)
Discografia : Duo Absynthe
Notas : Dança bretã que combina 2 danças bretãs : Na parte A é um Hanter Dro e na B um An Dro.
Só dá para meter em bailes com bailadores experientes. É a 1ª música do 1º CD dos Duo Absynthe, tem bom espaço de improviso

♩ = 80

Dañs Tricot : Le beau rosier
A bela roseira

Em/C ou Am/F
Comp. : Naragonia (Bélgica)
Discografia : Naragonia
Notas : Dança bretã que combina 2 danças trad. bretãs : Na parte A é um Hanter Dro e na B um An Dro.
Esta música é uma canção que não pica!

♩ = 130

Un beau matin je me suis levée
plus matin que la lune
dans le jardin je suis allée
pour aller voir le beau rosier

Je suis venue mon beau rosier
te demander une rose
dis-moi laquelle est la plus belle
c' est pour offrir a mon amour

Prends cette rose à peine éclose
emperlée de rosée
elle s' ouvrira quand il viendra
et son amour t' appartiendra

Le lendemain je me suis levée
plus matin que la lune
la belle rose a disparu
et mon amour j' ai attendu

Valsa 3T : Dombelle

A valsa Dombelle

Am*2
Comp. : Marc Perrone (França) em 1978
Discografia : Marc Perrone, meio mundo no Youtube
Notas : Uma excelente valsa para dar um valente nó nos dedos na melée da jam!

Actualizado : 2024/07

Valsa 3T : We wish you a merry Christmas

Desejamos-te um feliz natal

G*2

Comp : Trad. Inglaterra

Discografia : Meio mundo na net, no cinema, nos anúncios e nas lojas todas durante o Natal, um dia que curiosamente parece durar 3 meses em Portugal

Notas : Esta música tem uma história engraçada que o Wikipedia conta bem! Opa, contribuinde para o visionamento do site!

♩ = 170

Vira : de Quatro
Vira of four steps

Am*2
Comp. : Trad. Portugal ?
Discografia : Coro dos Anjos, Colectivo Foice
Notas : Não se conhece uma coreografia própria

Ó meu amor se me queres amar,
se me queres amar, labuta.
Nada na vida se alcança
sem dar sentido e amor à luta.

E quando o amor parece firme/livre/vivo,
aparece firme/livre/vivo, eu espero
que nunca faças sentir-me,
sentir-me fraca como eu não quero.

Vira : do Minho

Vira from the Minho region

Am*3
Comp. : Trad. Portugal ?
Discografia : Meio mundo no Youtube
Notas : O vira mais divertido de tocar por causa do contraste entre as 3 partes

Meninas, vamos ao vira
ai, que o vira é coisa boa (bis)
que eu já vi dançar o vira
ai, às meninas de Lisboa (bis)

ó vira que vira
e torna a virar
as voltas do vira
são boas de dar (bis)

Meninas, vamos ao vira
ai, que o vira é coisa boa (bis)
que eu já vi dançar o vira
ai, às meninas de Coímbra (bis)

O Vira que vira
O Vira virou
As voltas do Vira
Sou eu quem as dou (bis)

Vira : Elvira

Dm*2/D
Comp. : Paulo Pereira (Portugal)
Discografia : No mazurka band
Notas : No original todos os acordes têm a 3ª omitida. A dança é um vira de cruz.
Melodia fixe de se tocar no Tradidanças, arrisca-se a tocá-la com o autor

Vira : Rosinha
Little miss Rosa

C*2
Comp. : Trad. Portugal ?
Discografia : Meio mundo do acordeão português no Youtube
Notas : É uma canção notória pela desafinação dos cantores dos ranchos

Ó minha Rosinha eu hei-de te amar
De dia ou de noite, de noite ao luar.
De noite ao luar, de noite ao luar,
Ó minha Rosinha eu hei-de te amar!

Ó minha Rosinha eu hei-de ir, hei-de ir
Jurar a verdade que eu não sei mentir.
Que eu não sei mentir, que eu não sei mentir,
Ó minha Rosinha eu hei-de ir, hei-de ir.

Ó minha Rosinha! Eu quero, eu quero
Entrar no teu peito, formar um castelo.
Entrar no teu peito, formar um castelo,
Ó minha Rosinha! Eu quero, eu quero...

Ó minha Rosinha eu hei-de te amar
De dia ou de noite, de noite ao luar.
De noite ao luar, de noite ao luar,
Ó minha Rosinha eu hei-de te amar!

Vira : Toma lá dá cá

Here's to you, gimme that

Dm*2
Comp. : Trad. Portugal ?
Discografia : Mosca Tosca
Notas : Tem uma canção associada. Talvez tenha sido adaptação de valsa. É também conhecido por Vira da Nazaré mas parece haver confusão com outros viras

Refrão:
Toma lá, dá cá;
Dá cá, toma lá:
O meu coração
Arrecada-o lá!
Arrecada-o lá,
Não digas que não:
Toma lá, dá cá
O meu coração!

Wiwat : Halina

A menina Halina

D*2

Comp. : Trad. Polónia

Discografia : Janusz Prusinowski Trio

Notas : Música de baile polaco trazida para as noites do Porto pela Aleksandra Fulda. Já da Halina não temos notícias.
O Wiwat é uma dança simples, tem duas partes e em ambas são pares em circulo. Esta melodia é tocada com o swing da Polka

♩ = 140

Actualizado : 2023/12

Wiwat : Musiałaś Ty dziewczę co umieć

Tu devias saber alguma coisa, mulher

Gm*2
Comp. : Trad. Polónia
Discografia : Janusz Prusinowski Trio
Notas : Este tema é uma canção. Música de baile polaco trazida para as noites do Porto pela Aleksandra Fulda.
A letra da canção é num polaco arcaico, já não é o polaco falado nas ruas nevadas da Polónia.
O Wiwat é uma dança simples, tem duas partes e em ambas são pares em circulo

An Dro : d'Alan

Do Alan

Am*2
Comp. : Trad. Bretanha (França)
Discografia : Alan Stivell

Notas : Melodia muito simples tocada pelo harpista bretão Alan Stivell no concerto na sala Olympia (Paris) em 1972.
Este concerto foi especial pois marcou o início da moda da música "Celta" em França. Não há documentário que não fale dele, por Toutatis!
Atenção : as músicas tradicionais bretãs infelizmente não têm nome, este titulo foi dado por alguém que quis enquadrar a melodia.
Esta tradição provoca muita confusão e uma dificuldade enorme em pesquisar música bretã em qualquer base de dados

An Dro : de Pluherlin

Am*3
Comp. : Trad. Bretanha (França)
Discografia : -
Notas : É uma canção. Pluherlin é uma comuna no SE da Bretanha, já ali ao pé de Vannes. Tem um centro medieval muito jeitoso.
Atenção : as músicas tradicionais bretãs infelizmente não têm nome, este titulo foi dado por alguém que quis enquadrar a melodia.
Esta tradição provoca muita confusão e uma dificuldade enorme em pesquisar música bretã em qualquer base de dados

♩ = 170

An Dro : de Saint Nazaire

Dm*2
Comp. : Trad. Bretanha (França)
Discografia : Namnètes
Notas : Canção tradicional populirzada nos anos 70 pelo grupo Namnètes. A canção fala de 3 navios que chegam ao porto de Saint Nazaire e depois, catrapum, confusão com uma moça não-mal intencionada.
Atenção : as músicas tradicionais bretãs infelizmente não têm nome, este titulo foi dado por alguém que quis enquadrar a melodia. Esta tradição provoca muita confusão e uma dificuldade enorme em pesquisar música bretã em qualquer base de dados

♩ = 170

An Dro : Dos An Triskell

Am*4
Comp. : Trad. Bretanha (França) ?
Discografia : An Triskell
Notas : An Dro em 4 partes, o que é invulgar. Não sei se é uma junção de 2 An Dros pelos An Triskell, ou se é mesmo assim.
Am Triskell foi uma banda de música trad. bretã fundada em 1970 e que teve bastante difusão nos anos 70 e 80
Atenção : as músicas tradicionais bretãs infelizmente não têm nome, este titulo foi dado por alguém que quis enquadrar a melodia.
Esta tradição provoca muita confusão e uma dificuldade enorme em pesquisar música bretã em qualquer base de dados

♩ = 150

An Dro : Jan Mijne
O meu João

Am/C
Comp. : Trad. Holanda
Discografia : Blowzabella
Notas : Música infantil holandesa adaptada pelo grupo inglês Blowzabella

♩ = 150

An Dro : Kerfank 1870

Cidade de barro 1870

Em*2

Comp. : Um dos Joões dos Tri Yann (França) em 1969

Discografia : Tri Yann, Mairead ni Mhaonaigh, Espiral

Notas : Os "Tri Yann" foram um grupo bretão da primeira vaga do "celtic revival". O nome em gaélico bretão traduz-se por "Três Joões". Foi gravada como canção e fala menciona uma derrota militar francesa (à base de soldados bretões) na guerra contra a Prússia em 1870

♩ = 170

Actualizado : 2023/10

An Dro : Saint Patrick's

São Patrício

Dm*2
Comp. : Trad. Bretanha (França)
Discografia : Meio mundo no Youtube
Notas : Esta talvez seja a melodia de An Dro mais conhecida fora da Betanha.
Atenção : as músicas tradicionais bretãs infelizmente não têm nome, este titulo foi dado por alguém que quis enquadrar a melodia.
Esta tradição provoca muita confusão e uma dificuldade enorme em pesquisar música bretã em qualquer base de dados

An Dro : Sem titulo #1

No name #1

Am*2
Comp. : Trad. Bretanha (França)
Discografia : Cristian Lemaitre

Notas : É uma canção cantada em gaélico bretão. A Melodia est très catchy, apetece ouvir guitarras a esgalhar as cordas. Número de compassos assimétrico. O A tem 8, o B apenas 6. Atenção : as músicas tradicionais bretãs infelizmente não têm nome, é uma tradição que provoca muita confusão e uma dificuldade enorme em pesquisar música bretã em qualquer base de dados. O #1 do "sem título" é apenas no Jamicionario!

♩ = 170

An Dro : Triolan

Dm*2
Comp. : Laurent Geoffroy (França)
Discografia : Laurent Geoffroy
Notas : Composição recente, vai bem com o estilo extra-saltitante do An Dro dançado à portuguesa

Arin-Arin : S/título #1

No name #1

Am*3
Comp. : Trad. País Basco, Espanha
Discografia : Duo Absynthe, Orontes Project
Notas : Arin-arin em Basco quer dizer ligeiro-ligeiro, sugerindo um passo rápido e técnicamente difícil de dançar.
O Arin-arin é uma dança que segue sempre o Fandango basco, sendo um caso isolado no panorama dos fandangos.
É também um caso curioso porque o Fandango mede-se em 3/4 e o Arin-arin em 2/4, ou seja, as duas músicas relacionam-se pouco.
Esta versão escrita segue segue a dos Duo Absynthe, pode diferir de arranjos tradicionais bascos

♩ = 180

Actualizado : 2024/09

Arin-Arin : Quebec

D*2
Comp. : Kepa Kunkera (Espanha)
Discografia : Kepa Junkera, The Chieftains, La bottine souriante
Notas : Composição recente do acordeonista basco Kepa Junkera. Ele toca esta música à velocidade da luz, nós ficamos bem servidos se a tocarmos à velocidade do som. O tom original é em Fá

Adaptação :
João Valente / MIguel Almeida

Bourrée 2T : à Malochet

Bourré à moda do Malochet

C*2

Comp. : Gilbert Malochet (França)

Discografia : Meio mundo no Youtube

Notas : Segundo o Wikipedia, a Bourrée é uma dança de origem francesa comum na província de Auvérnia e Biscaia na Espanha do século XVII. Esta meloda em particular é tocada em conjunto com outras bourrées

♩ = 127

Bourrée 2T : Aurore Sand

Am*2
Comp. : Trad. França (região do Berry)
Discografia : Meio mundo no Youtube
Notas : Melodia simples, ótima para jams. Deve ser abourrée mais rodada nas jams em França

Bourrée 2T : Bachelier
Diplomado

Am*2
Comp. : Laurent Geoffroy (França)
Discografia : Laurent Geoffroy
Notas : Bourrée de compositor. Tal como na "Kerleguer" tem um swing diferente dos temas tradicionais mas, sendo uma boa composição, é divertida de dançar e ótima para as jams. O diplomado do título não é o Laurent, esta música foi escrita para uma canção que tinha esse nome

♩ = 127

Bourrée 2T : de Montserrat

Am*2
Comp. : ?
Discografia : Duo Absynthe, Snaarmaarwaar
Notas : Bourrée sugerida pelo João Francisco Barbudo de Almeida das jams do Porto. A música vai rapido, é uma daquelas que encaixa na categoria especial "esgota-baliadores"!

♩ = 127

Bourrée 2T : de Montford
From Montford

Am*2
Comp. : Jo Freya (Inglaterra)
Discografia : Blowzabella
Notas : Jo Freya era a saxofonista dos Blowzabella. Montford é uma pequena localidade perto de Gales

Bourrée 2T : Derrière chez nous
Atrás de nossa casa

G*2
Comp. : Trad. França (Região do Bourbonnais)
Discografia : TOG, meio mundo no Youtube
Notas : Melodia simples, peculiarmente épica e frequentemente tocada nas jams francesas. O título é intrigante

Bourrée 2T : du zinzin
do maluco

Am*2
Comp. : Joël Bertheau (França)
Discografia : Meio mundo no Youtube
Notas : Tema muito popular nas jams em França. O nível de maluquice vai depender dos jamadores!

Bourrée 2T : Kerleguer

Am/Em
Comp. : Laurent Geoffroy (França)
Discografia : Duo Absynthe, Laurent Geoffroy
Notas : Esta versão é simplificada em relação à original para adaptar-se melhor às compotas à portuguesa
Título três mystérieux: Kerleguer é uma povoação na Bretanha (França), mas o Laurent não é de lá. Nem de perto!

♩ = 130

Bourrée 2T : L'ombre verte
A sombra verde

Dm*2
Comp. : La Machine (França)
Discografia : La Machine, Duo Absynthe
Notas : Bom tema para improvisar, pelo menos de acordo com a versão do Duo Absynthe.
São um duo très sympathique connosco compotadores, tudo parece fácil quando eles improvisam

♩ = 130

Bourée 2T : La dansarem pas pus
Não dançaremos mais

Am*2
Comp. : Tradicional França
Discografia : Duo Brotto Lopez
Notas : É uma canção em occitano muito tocada nas noites de baile com DJ na versão tecnotrad dos Brotto Lopez

♩ = 127

Bourrée 2T : Last chance
A última oportunidade

Em*2
Comp. : Michel Pichon (França)
Discografia : Blowzabella
Notas : Tema originalmente chamado "il n'est plus temps" e foi popularizado pelos Blowzabella. Tem um swing diferente das Bourrées trad. francesas, às vezes dá confusão

Bourrée 2T : Marilou

Am*2
Comp. : Stéphane Delicq (França)
Discografia : Meio mundo dos acordeões diatónicos no Youtube
Notas : Stéphane Delicq era um acordeonista francês que veio tocar várias vezes a Portugal nos anos 2000.
Esta música está no livro de partituras póstumo que a filha fez. Já Marilou é outra história, e ao que parece não está na Wikipeda

♩ = 127

Bourée 2T : Marrakech

Am*2
Comp. : Daniel Vacherel (França) em 1982
Discografia : Rémi Geoffroy
Notas : Tema clássico nas jams francesas e no pessoal a tocar acordeão no Youtube.
Esta verão é simplificada ao nivel das harmonias em relação à composição original

Bourrée 3T : Bal limousine

Baile Limousine

G/C

Comp. : Trad. França

Discografia : Ciac Boum, Benoit Guerbigny

Notas : A música é tradicional (até será a mistura de duas melodias trad.) mas a coreografia não, é um mixer.
Os Ciac Boum serão responsáveis pela grande moda deste mixer que mistura bourrée a 3 tempos com uma ronde.
Quanto à Limousine : não é uma referência ao pópó alongado mas sim à região francesa do Limousin

Bourrée 3T : Des jeunes
Dos jovens

C*2
Comp. : Trad. França (região do Berry)
Discografia : Blowzabella, meio mundo no Youtube
Notas : Música frequente nas jams francesas. Gravada em 1979 pelos ingleses Blowzabella.
É dançada em quadrilha, com passos semelhantes aos do Vira. Que malucos aqueles jovens franceses dos antigamentes !

Bourrée 3T : Les poules huppées
As galinhas de crista

Dm*2
Comp. : Gilles Chabenat (França)
Discografia : Meio mundo no Youtube

Notas : As galinhas de crista são uma variante holandesa, nunca vi em Portugal. Já a música passa muitas vezes nos bailes a movidos a DJ

♩. = 70

Actualizado : 2023/10

Bourrée 3T : des gars

Bourrée da malta

C*2

Comp. : Trad. França (região do Morvan)

Discografia : meio mundo no Youtube

Notas : Melodia simples encontrada ao acaso numa edição da extinta revista francesa "Trad Magazine"

Bourrée 3T : Jeu de balle
Jogo de bola

Am*2
Comp. : Grégoire Jolivet (França)
Discografia : Duo Absynthe
Notas : Bourrée muito popular nas noites de dança do Porto (na versão semi-electrónica dos dos Duo Absynthe).
Excelente tema para jogar à bola numa estratégia mais atacante de 4 x 3 x 3

Bourrée 3T: Koffeinmentes
A bourrée descafeinada

Em*2
Comp. : Laurent Geoffroy (França)
Discografia : Laurent Geoffroy
Notas : O compositor é francês mas o nome do tema é húngaro. Já a compota há-de ser portuguesa!

Bourrée 3T : Ma maîtresse

A minha mestra

Am*2
Comp. : Trad. França (região do Morvan)
Discografia : Baptiste Loosfelt e Benoît Michaud
Notas : Melodia simples encontrada ao acaso numa edição da extinta revista francesa "Trad Magazine"

Actualizado : 2024/05

Bransle italiana : Sbrando

Brando do Piemonte

D*2/G
Comp. : Trad. Piemonte (Itália)
Discografia : Meio mundo no Youtube.
Notas : "Brando" é a variante italiana da "Bransle" francesa.
Dança simples em circulo onde os bailadores trocam de parceiro, sempre de mãos de dadas.
Dança introduzido pela Joana Silva nas noites do Porto e relembrada pelo Ricardo Paolucci (de Turim) em 2024

Actualizado : 2024/03

Bransle de Noirmoutier : suite #1.1

Em/Am
Comp. : Trad. França?
Discografia : Ciac Boum
Notas : Noirmoutier é uma ilha na costa oeste francesa, ao largo de Nantes. Tem uma cultura que mistura a Bretanha com o Loire.
Os Ciac Boum tocam várias Bransles de Noirmoutier, algumas serão tradicionais, outras não.
Este é o primeiro tema de uma suite de bransles de Noirmoutier do CD "Ciac Boum 2"

♩ = 130

Actualizado : 2024/03

Bransle : de Noirmoutier #1.2

Bm*2
Comp. : Trad. França?
Discografia : Ciac Boum
Notas : Noirmoutier é uma ilha na costa oeste francesa, ao largo de Nantes. Tem uma cultura que mistura a Bretanha com o Loire.
Os Ciac Boum tocam várias Bransles de Noirmoutier, algumas serão tradicionais, outras não.
Este é o segundo tema de uma suite de bransles de Noirmoutier do CD "Ciac Boum 2"

♩ = 130

Actualizado : 2024/02

Bransle de Noirmoutier : suite #1.3

Am*2
Comp. : Trad. França?
Discografia : Ciac Boum
Notas : Noirmoutier é uma ilha na costa oeste francesa, ao largo de Nantes. Tem uma cultura que mistura a Bretanha com o Loire.
Os Ciac Boum tocam várias Bransles de Noirmoutier, algumas serão tradicionais, outras não.
Este é o terceiro tema de uma suite de bransles de Noirmoutier do CD "Ciac Boum 2"

Actualizado : 2024/01

Bransle de Noirmoutier : suite #2.1

G*2
Comp. : Trad. França?
Discografia : Ciac Boum
Notas : Noirmoutier é uma ilha na costa oeste francesa, ao largo de Nantes. Tem uma cultura que mistura a Bretanha com o Loire.
Os Ciac Boum tocam várias Bransles de Noirmoutier, algumas serão tradicionais, outras não.
Este é o primeiro tema de uma suite de bransles de Noirmoutier do CD "Ciac Boum 5", parece tratar-se de uma canção tipo lenga lenga

♩ = 140

Bransle de Noirmoutier : suite #2.2

Am*2
Comp. : Trad. França?
Discografia : Ciac Boum
Notas : Noirmoutier é uma ilha na costa oeste francesa, ao largo de Nantes. Tem uma cultura que mistura a Bretanha com o Loire.
Os Ciac Boum tocam várias Bransles de Noirmoutier, algumas serão tradicionais, outras não.
Este é o segundo tema de uma suite de bransles de Noirmoutier do CD "Ciac Boum 5"

♩ = 140

Actualizado : 2024/09

Bransle : de la fosse aux loups
da fossa dos lobos

Am*2
Comp. : Boris Nortier (França)
Discografia : Tribal Jâze

Notas : Música celebrizada pelo CD "Le grand saut" dos T. Jâze em 2014. A composição será do acordeonista da banda. A versão dos T. Jâze tem uma particularidade interessante, inverte a hierarquia dos instrumentos e é instrumento o sopro a marcar o ritmo (um saxofone barítono). A harmonia pode variar bastante consoante os instrumento que toque a linha do baixo

♩. = 120

Bransle renascentista : d'Écosse

B. da Escócia

Am*2
Comp. : Trad. França
Discografia : Meio mundo no Youtube
Notas : Atenção à ligação da melodia com a dança nas acentuações da parte B.
Da Escócia esta música não será, mas o nome ficou nortenho na mesma

♩ = 140

Actualizado : 2024/09

Bransle : de la Montarde

Dm*2
Comp. : Trad. França, séc. XVI
Discografia : Meio mundo da música antiga no Facebook
Notas : Excelente música e dança para mazurkas klandestinas! Esta música aparece no livro Orchésographie de 1589, uma publicação do padre Thoinot Arbeau. Tem um compasso raro nas músicas de baile, só por isso é interessante de ser jamicionada. Na parte A os dançarinos fazem um passo simples com as mãos dadas, na parte B cada um faz uma pequena figura improvisada ou não. Atenção, a música tem de se adaptar ao número de bailadores, sobretudo na parte B, assim todos fazem a figura a solo

𝅗𝅥 = 220

Actualizado : 2024/09

Bransle : de la torche

Da tocha

Dm*2

Comp. : Trad. Alemanha ou Michael Praetorius (1571-1621)

Discografia : Meio mundo que toca música antiga no Youtube

Notas : Bransle da Renascença, aparece num livro de partituras com o nome "Terpsichore, Musarum Aoniarum " de 1612!
Tem lá várias Bransles, esta é uma delas. Muita malta leva o título a sério e dança com uma tocha!

♩ = 100

Bransle renascentista : des chevaux

B. dos cavalos

G*2/Gm
Comp. : Trad. França
Discografia : A França inteira no Youtube!
Nota : Bransle da Renascença. A dança é notória pelo momento peculiar na parte C. Iiihh iiih ... brrrllll

♩ = 140

Bransle renascentista : du rat

Do rato

G*2
Comp. : Trad. França
Discografia :
Notas : Música integrada no jamicionário a pedido do Daniel Lage. Melodia divertida de tocar! Dança em linha dupla como a Bransle da Escócia. Na segunda parte os pares trocam de lugar

Bransle renascentista : Pinagay

A*2
Comp. : Trad. França
Discografia : Compagnie Maître Guillaume
Notas : Música integrada no jamicionário a pedido do Daniel Lage. A primeira parte da melodia tem uma lógica invulgar.
Vem referida numa num livro de 1589, o "Orchésographie"

♩ = 200

Circulo : Cleveland park

O parque Cleveland

Am*2

Comp. : Ivan Drever (Escócia)

Discografia : Meio mundo no Youtube do universo das músicas irlandesas

Notas : Jig inabitualmente modal, se por um lado dá nó nos dedos de alguns instrumentistas, por outro, diverte os restantes!

♩. = 120

Circulo : Horizonto

Dm/Gm/Dm
Comp. : Paul James (Inglaterra), gaiteiro dos Blowzabella, em 1988
Discografia : Blowzabella, Andy Cutting
Notas : Esta música dá nós nos dedos de muito boa e diplomada gente. De acordo com o compositor foi composta depois dum concerto em Belo Horizonte (no Brasil), daí o nome da música. Atenção : esta música tem de ser tocada em blocos de 2 para que o número de compassos bata certo com a dança. Ou seja, é tocar 2x + 2x + 2x , etc.

♩ = 120

Circulo : Jump at the sun

Salto ao sol

Am*2
Comp. : John Kirkpatrick (Inglaterra) em 1972
Discografia : meio mundo no Youtube
Notas : Na Irlanda esta música tem vários nomes. O mais curioso é "Fairies on acid".
A sequência de acordes é meramente sugestiva, na música irlandesa não há harmonias universais

Circulo : The sailor's wife
A mulher do marinheiro

Dm/F
Comp. : Trad. Escócia
Discografia : Ian Fraser

Nota : Música anterior ao séc.18, sente-se na melodia a proximidade com o barroco. Muito divertida de tocar em jam e em palco.
É dito que a mulher do sr. marinheiro dançaria bastante bem

♩ = 120

Actualizado : 2023/12

Circulo : Hunting the squirrel
Caçando o esquilo

G*2
Comp. : Trad. Inglaterra
Discografia : The Gloaming

Notas : Esta música user-friendly é parte no cancioneiro inglês "The dancing master" do séc. XVII. Não restam dúvidas: o esquilo britânico ficou para a posteridade nesta melodia. Esta música tanto dá para Circulo como Chappeloise, depende do swing que se lhe der.
Atenção : no Circulo tocar nesta estrutra AABB, na Chappeloise simplificar e apenas tocar AB

♩. = 120

Actualizado : 2023/11

Circulo : cercle des ronds

Circulo dos circulos

Dm*3
Comp. : Parasol (França)
Discografia : Parasol
Notas : Estrutura AACD pelo que cada melodia são duas voltas do círculo ou 4 da Chappeloise

Circulo : Il inferno

O inferno

Dm*2
Comp. : Laurent Geoffroy (França)
Discografia : Laurent Geoffroy

Notas : Uma melodia bem diferente dos jigs irlandeses ou britânicos. Esta versão é simplificada, poderia ser infernal tocar a original!

♩. = 120

Actualizado : 2023/12

Circulo : Kreisverkher

Am/C
Comp. : ?
Discografia : Alguns videos no Youtube
Notas : É muito difícil ter dados sobre esta música. No mapa Kreisverkher é uma rotunda em Duren, uma vila alemã perto da Alsácia.
Parece uma excelente ideia dar à música cuja dança é o círculo um nome de rotunda!

♩ = 120

Circulo : La forêt

A floresta

Dm*3
Comp. : Parasol (França)
Discografia : Parasol

Notas : Circulo tocado frequentente pelo dueto francês Parasol. É modal e tem modulação, é uma música divertida de tocar e cançar. A melodia tem modificações em relação ao original para ser mais facilmente tocada em jam. Nas gravações dos concertos há uma parte D de improvisada, o que não seria mal pensado para jam! A versão original é num invulgar Dó menor

Circulo : Zelda

Am*2
Comp. : Phillipe Plard (França)
Discografia : Vag

Notas : Círculo tão mega-batido que em Portugal é dançado também como um mixer para mixar um pouco o contexto da melodia. Aparece frequentemente nos vídeos de grandes jams de festivais como por exemplo no "grand boeuf" do Marsinne Folk de 2024

♩ = 120

Circulo : Gaspacho

G*2

Comp. : Sophie Cavez (Bélgica)

Discografia : Duo Cavez Montanaro

Notas : O Gaspacho devia ser muito divertido. No CD esta música é tocada em Sol menor. É normalmente dançado como Chappeloise mas pode ser tocada como círculo, depende do swing que se lhe der. Atenção : no Circulo tocar nesta estrutra AABB, na Chappeloise simplificar e apenas tocar AB

♩. = 120

Muriñeira : Transmontana
From Trás-os-montes

G*2
Comp. : Trad. Portugal
Discografia : Arrefole, Jig

Notas : A Murinheira é a versão transmontana da Muñeira galega. Esta melodia sem título aparece gravada nos anos 60 numa colectanea do Michel Giacometti (Um francês da Córsega que teve a feliz ideia de vir gravar a música tradicional portuguesa antes que evaporasse)

♩ = 115

Circulo : Blarney pilgrim Jig

O peregrino da pedra de Blarney

D*3
Comp. : Trad. Irlandês
Discografia : Tommy Peoples, El Mcmeen

Notas : A pedra de Blarney é uma pedra (de um castelo) que, ao beijar, dará o dom da elequência. Com o número de turistas que polulam a Irlanda, poderá dar um herpes também. Este tema aparece em recolhas de música irlandesa no início do século XX. A música foi popularizada nos anos 70 e ficou mundialmente famosa quando apareceu no filme Titanica. Se for mal tocada é excelente para afundar a jam mas quem a tocar bem é o rei do mundo!

♩. = 120

Circulo : Get up old woman and shake yourself Jig

Levanta-te velhota e dança

G*2
Comp. : Trad. Irlanda
Discografia : Séamus Egan
Notas : Vem na titanesca recolha do "O'Neill's 1001" #394. A sequência de acordes é meramente sugestiva, na música irlandesa não há harmonias universais. No caso das guitarras é complicado, eles tanto usam a afinação EADGBE como a DADGBE e (sobretudo) a DADGAD. Good luck lasses and lassies!

♩ = 120

Circulo : Go to the devil and shake yourself Jig

Vai para o diabo e dança

D*2
Comp. : Trad. Irlanda
Discografia : Malta no Youtube

Notas : Vem ns incrível revolha do "O'Neill's 1001" #358. Atenção, este título aparece noutro Jig e num Hornpipe, é uma daquelas confusões do trad. irlandês. A sequência de acordes está em aberto, na música irlandesa não há harmonias universais. Good luck!

♩ = 120

Circulo : Out in the ocean Jig

Mar adentro

G/Em

Comp. : Trad. Irlanda

Discografia : Meio mundo no Youtube do universo das músicas irlandesas

Notas : É uma das melodias mais tocadas nas jams irlandesas, é raro não aparecer depois da terceira pint de Guinness.
A sequência de acordes é meramente sugestiva, na música irlandesa não há harmonias universais

♩. = 120

Circulo : Smash the windows Jig

Parte as janelas

D*3
Comp. : Trad. Irlanda
Discografia : -
Notas : vem na volumusíssima recolha do "O'Neill's 1001" #386. É uma música indicada para partir circularmente a loiça.
A sequência de acordes está em aberto, na música irlandesa não há harmonias universais

♩ = 120

Circulo : The absent-minded man Jig

O homem com a cabeça no ar

A*2
Comp. : Trad. Irlanda
Discografia : -
Notas : vem na tremenda recolha do "O'Neill's 1001" #254. Esta música deve ter sido escrita para metade da malta que toca música.
A sequência de acordes é meramente sugestiva, na música irlandesa não há harmonias universais

♩. = 120

Circulo : The cliffs of Moher
As falésias de Moher

Am*2
Comp. : Trad. Irlanda
Discografia : Meio mundo no Youtube do universo das músicas irlandesas
Notas : Esta melodia é um must das jams de música irlandesa. Curiosamente, quando se vai aos ditos penhascos há músicos a fazer busking no topo da falésia, este tema deve ter mais sentido lá.
A sequência de acordes é meramente sugestiva, na música irlandesa não há harmonias universais

♩. = 120

Circulo : The dancing master
O mestre da dança

Am/Em
Comp. : Trad. Irlanda
Discografia : Meio mundo no Youtube do universo das músicas irlandesas
Notas : Com um nome destes, não podia ficar de fora de um jamicionário de música de dança. Ainda por cima, é divertida de tocar.
É também conhecida como "the swallowtail jig" mas com esse nome apetece muito menos tentar dançar sapateado irlandês.
A sequência de acordes é meramente sugestiva, na música irlandesa não há harmonias universais

♩. = 120

Circulo : The kesh jig

O jig de Kesh

G/Em

Comp. : Trad. Irlanda

Discografia : Meio mundo no Youtube do universo das músicas irlandesas

Notas : Este jig é tão tocado nas jams irlandesas no mundo inteiro (e semanalmente na jam da Casa da Horta no Porto) que muitos músicos evitam tocá-lo. Nós não : é uma melodia muito divertida de se tocar e dançar, assenta que nem uma luva no jamicionário! Kesh é tanto o nome dum povoado pequeno frente ao lago Erne na Irlanda do Norte e de um rio que passa no povoado. A sequência de acordes é meramente sugestiva, na música irlandesa não há harmonias universais

♩. = 120

Chappeloise Pop : "Os Amigos do Gaspar"

"Friends of Gaspar"

Dm/Bb

Comp. : Sérgio Godinho (Portugal)

Discografia : Sérgio Godinho

Notas : Tema da abertura do desenho animado. Dá para chappeloise ou polka, conforme as B.P.M. que apetecer tocar no momento. Que boa música para iniciar um set de chappeloises! Obrigado sr. Godinho!

♩ = 125

Actualizado : 2024/04

Chappeloise Pop : Dartacão

Dartadog

C/Am

Comp. : Guido de Angelis (Itália) em 1980

Discografia : Tema de abertura do desenho animado espanhol-japonês "D'artacan y los 3 mosqueperros"

Notas : É uma canção surpreendentemente popular 40 anos depois de ter passado na TV. E assenta surpreendemente bem no formato da Chapelloise. Olé e Banzai!

♩ = 125

Adaptação :
João Valente / Miguel Almeida

Chappeloise Pop: É tão bom

It's so good

C*2/Dm
Comp. : Sérgio Godinho
Discografia : Sérgio Godinho
Notas : é uma canção sobre uma boa amizade que cai muito bem dentro do swing da Chappeloise e do tipo de modulações habituais do sr Godinho. Atenção ao numero de voltas, é preciso tocar esta músicas em blocos de 4 para o número de compassos bater certo com a dança. Ou seja, 4 voltas + 4 voltas + 4 voltas, etc.

♩ = 125

Congo de captieux : Au Castèth de Monsur Montèth

No castelo do Senhor Monté

G*2
Comp. : Trad. Gasconha (França)
Discografia : Ad'arrOn:
Notas: Canção em occitano que é usada na dança do Congo. O nome do senhor parece ter mais de uma forma de ser escrito.
Passa de quando a quando nas jams francesas

♩ = 120

Congo de captieux : Congo de captieux

C*2
Comp. : Trad. França ?
Discografia : Castanha é Vinovèl
Notas : Esta música vai aparece com frequência nos tutoriais de dança dos Congos de captieux e com este título no site do "Cercle Occitan". É divertida de tocar e ainda mais de a dançar!

♩ = 120

Congo de captieux : de Marcel Lagardère

do sr. Marcel Lagardère

C*2
Comp. : ?? (França)
Discografia : Trencadit
Notas : Melodia divertida de tocar. A gravação dos Trencadit é curiosa : combina gaita de foles, sanfona e guitarra eléctrica!

♩ = 120

Actualizado : 2024/09

Congo de captieux : Man Encantada

Mão Encantada

Dm*2
Comp. : ?? (França)
Discografia : Man Encantada
Notas : Canção em occitano, melodia medieval ou neo-medieval

Congo des Captieux : sem título #2

C*2
Comp. : Trad. França?
Discografia : Gasconha plus
Notas : Esta música também vai aparecendo nos tutoriais de dança dos Congos de captieux.
É muito parecida com uma canção tradicional filandesa, talvez seja uma adaptação

Contradança#1
Counterdance #1

D*2
Comp. : Trad. Portugal
Discografia : Vai de roda
Notas : Quando é para dançar contradanças a malta toca sempre este tema junto com a contradança #2.
Composições novas precisam-se! E mandadores também!

Contradança #2
Counterdance

G/C
Comp. : Trad. Portugal
Discografia : Vai de roda
Notas : Quando é para dançar contradanças a malta toca sempre este tema junto com a contradança #1.
Composições novas precisam-se! E mandadores também!

Contradança#3
Counterdance #3

F*2
Comp. : Trad. Portugal
Discografia : Vai de roda
Notas : Contradança sem título do CD "Vai de roda" de 1983. Na gravação aceleram bastante a melodia.
Mais recentemente aparece em vídeos da representação do Auto da Floripes no Minho

♩ = 120

Actualizado : 2024/03

Corridinho : Sariquité

G*2
Trad. Ribatejo (Portugal)
Discografia : Uxu Kalhus

Notas : É uma canção. Esta melodia é perfeita para dar um nó dos dedos. O nome significará andar de um lado para o outro mas há várias outras hipóteses segundo o site Ciberdúvidas. Tem sentido, a melodia anda de um lado para o outro!

♩ = 180

Fado : Batido dos Roncos do Diabo

Stomped fado from the band "Roncos do Diabo"

Am*2
Comp. : Trad. Portugal
Discografia : Roncos do Diabo, JAM.pt
Notas : Há versões em escalas maiores, outras em menores. Os Roncos do Diabo tocam sempre em menores. O tempo é variável

Actualizado : 2024/08

Fandango : Albiztur
A vila de Albiztur

Am*3
Comp. : Iñaki Malbadi (País Basco/Espanha) em 1982
Discografia : Duo Absynthe
Notas : Peça composta para um campeonato de Trikitilaris (acordeões diatónicos) e que ficou com o nome da vila natal do autor, o señor Iñaki. Esta música é tão popular que já apareceu numa série do canal Disney (Liv e Maddie).
É particularmente divertida de tocar, talvez seja esse o segredo do seu sucesso nas jams pela Europa fora

♩ = 190

Adaptação :
João Valente/João Fonseca

Halay : Damat Havasi

Dança do noivo

G*2/D
Comp. : Trad. Turquia ?
Discografia : Arasta Bazar

Notas : O Halay é uma dança em círculo ou linha com a malta com a mão dada. Esta música é tipicamente tocada em casamentos na Turquia e agora em tertúlias Europa fora. O b.p.m. é meramente indicativo, vai acelerando até se cair para o lado. Iyi şanlar!!

♩ = 130

Actualizado : 2024/09

Hasapiko : Nostálgico

Nostalgic

Am*3
Comp. : Manos Hadjidakis (Grécia) nos anos 1960s
Discografia : Meio mundo no Youtube
Notas : É o Hasapiko mais popular em Portugal, mas não no país dos templos cheios de colunas de mármore.
O compositor é muito famoso na Grécia (mas não cá) e esta versão terá sido a do bouzoukista Anestos Athanasiou.
Obrigado, compadre Anestos!

Maraichines : suite #1.1

Dm*2
Comp. : Trad. França?
Discografia : Ciac Boum
Notas : Os Ciac Boum tocam várias maraichines, algumas serão tradicionais, outras não.
Este é o primeiro tema de uma suite de maraichines do CD "Ciac Boum 2"

♩ = 130

Maraichine : suite #1.2

Dm*2
Comp. : Trad. França?
Discografia : Ciac Boum
Notas : Os Ciac Boum tocam várias maraichines, algumas serão tradicionais, outras não.
Este é o segundo tema de uma suite de maraichines do CD "Ciac Boum 2"

♩ = 130

Maraichine : suite #1.3

D*2
Comp. : Trad. França?
Discografia : Ciac Boum
Notas : Os Ciac Boum tocam várias maraichines, algumas serão tradicionais, outras não.
Este é o quarto tema de uma suite de maraichines do CD "Ciac Boum 2"

♩ = 130

Mazurka brasileira : do Luiz Gonzaga

Luiz Gonzaga's Mazurka

C*3

Comp. : Luiz Gonzaga (Brasil)

Discografia : Luiz Gonzaga

Notas : A Mazurka polaca migrou para o Brasil no século XIX e lá parece ter-se instalado de maneira muito distinta em duas regiões, no Sul e no Nordeste. Esta é do Nordeste, é uma canção, e por via das habituais-confusões-várias, está associada ao forró. A letra da canção tem alguma graça, tendo sido provavelmente composta nos anos 60 (foi publicada num album de 1968) já retrata com nostalgia o desaparecer do dança : "Mazurca, velha mazurca inda se dança no meu sertão". E no final deixa um recado a nós, músicos : "Tocador que não for tocador perde o compasso e num toca mais não". Embrulha!

Mazurka cabo-verdiana : da meia-noite
Midnight's mazurka

G*2
Comp. : Trad. Cabo Verde
Discografia : Gabriel António Costa

Notas : Melodia popular em Cabo Verde. Naquela parte (quente) do mundo a meia-noite deverá ser a melhor hora para dançar! A Mazurka cabo-verdiana tem origem no séc. XIX, quando os portugueses levaram para a lusofonia as modas europeias: a mazurka, a polca, a valsa, a scotish e o galope. EM C.V. há registo de ser dançada em casamentos em 1864. É um género musical ligado ao repertório violinístico de 4 ilhas: Santo Antão, São Nicolau, Brava e Fogo. Atenção, pode ter o nome de Rabolo em vez de Mazurka.

♩ = 130

Mazurka cabo-verdiana : Mari d'Cenção

Miss Mari d'Cenção

?*2

Comp. : Trad. Cabo Verde ?

Discografia : Teresa Lopes da Silva, Bau

Notas : Canção gravada pelo Bau com uma estrutura ingulgar : a harmonia faz sempre a mesma progressão enquanto a melodia vai alternando entre partes A B C. Em geral fazem uma progressão A B C B, mas pode variar. Há também bastante variação na melodia, esta é uma versão simplificada. A Mazurka cabo-verdiana tem origem no séc. XIX, quando os portugueses levaram para a lusofonia as modas europeias: a mazurka, a polca, a valsa, a scotish e o galope. EM C.V. há registo de ser dançada em casamentos em 1864. É um género musical ligado ao repertório violinístico de 4 ilhas: Santo Antão, São Nicolau, Brava e Fogo. Atenção, pode ter o nome de Rabolo em vez de Mazurka.

♩ = 130

Mazurka cabo-verdiana : Raquel

Rachel

Dm*3
Comp. : Bau (Cabo Verde)
Discografia : Bau

Notas : A Mazurka cabo-verdiana tem origem no séc. XIX, quando os portugueses levaram para a lusofonia as modas europeias: a mazurka, a polca, a valsa, a scotish e o galope. EM C.V. há registo de ser dançada em casamentos em 1864. É um género musical ligado ao repertório violinístico de 4 ilhas: Santo Antão, São Nicolau, Brava e Fogo. Atenção, pode ter o nome de Rabolo em vez de Mazurka. Esta música foi catapultada para a fama depois de aparecer no filme "Habla con ella" de Pedro Almodovar em 2002. Não uma melodia fácil de tocar à primeira vista, a Raquel desejará sorte a todos que a toquem em jam! O tom original do Bau é em Lá menor.

♩ = 105

Mazurka cabo-verdiana : Toi

Tú

G/Em

Comp. : Trad. Cabo Verde

Discografia : Antoninho Travadinha

Notas : A Mazurka cabo verdeana tem origem no séc. XIX, quando os portugueses levaram para a lusofonia as modas europeias: a mazurka, a polca, a valsa, a scotish e o galope. EM C.V. há registo de ser dançada em casamentos em 1864. É um género musical ligado ao repertório violinístico de 4 ilhas: Santo Antão, São Nicolau, Brava e Fogo. Atenção, pode ter o nome de Rabolo em vez de Mazurka.

♩ = 130

Mazurka : a Bruxa

The witch

Am*3

Comp. : Antón Seoane (Galiza)

Discografia : Milladoiro, Anxo Lorenzo, Gerry O'Connor

Notas : O compositor foi um dos membros fundadores da banda Milladoiro e é também formado em psiquiatria, talvez seja essa a pista para o títiulo da música. Foi originalmente gravada em Dó na forma de valsa rápida

♩ = 120

Actualizado : 2023/11

Mazurka : à Clement
Mazurka ao Clemente

Am*2
Comp. : Philippe Souché (França)
Discografia : Duo Absynthe, Laurent Geoffroy
Nota : Esta é a versão do Laurent Geoffroy e também dos Duo Absynthe. Há partituras na net com uma parte B muito diferente, tem menos suspense do que esta versão. Nesta versão sente-se que os mazurkeiros vão inventar forte e feio na parte B

♩ = 120

Mazurka : Alio

Dm*2
Comp. : P. Rubens (Naragónia)
Discografia : Naragonia

Notas : Esta mazurka (gravada em 2005) foi tão popular na sua época que tem andado desaparecida nos setlists dos covídicos anos 20. Foi originalmente gravada em F#m e como tal objecto de inúmeras gafes melodias nas compotas tripeiras. Houve uma jam particularmente memorável no bar Pinup (Porto) onde o número de gafes por metro linear foi tal que fez parar as jams lá durante uns tempos. Ainda mais misterioso é o título da música, alô, quem sabe? Mi ligui!

♩ = 120

Actualizado : 2023/11

Mazurka : Almofada

The pillow

C*2/Am*2
Comp. : Abel Andrade (Portugal)
Discografia : B'rbicacho

Notas : Música composta no inicio dos anos 2010s, popularizada nos bailes do trio B'rbicacho, e tocada cerca de 1.000.000 de vezes pelo autor em várias formações. O nome foi fruto de um acaso, não tem relação com o trabalho de fotógrafo do autor do tema numa tripeira empresa de colchões e almofadas bem confortáveis. Pena serem oneros!

♩ = 120

Actualizado : 2023/11

Mazurka : Au bord de l'eau
À borda de água

Em*2
Comp. : Rémi Geoffroy (França)
Discografia : Rémi Geoffroy
Nota : Música muito popular nas tertúlias dos anos 2020s. O Rémi tocou-a um bom par de vezes no Festiball em Outubro de 2023.
Mi menor é o tom que o Rémi gravou esta música no CD, tendo uma introdução longa que se repete no final da música.
Curiosidade geneológica : o Rémi Geoffroy não é familiar do Laurent Geoffroy

♩. = 130

Mazurka : Biqueiras d'aço

Steel toe caps

Am*2/F

Comp. : Victor Cordeiro (Portugal)

Discografia : OIO, Espiral

Notas : O sr. Victor não terá pensado nisso mas esta mazurka é bem divertida de tocar no violino, sem recurso a aço ou biqueiras. Deve ter graça também noutros instrumentos de corda com recurso a xutos e pontapés por exemplo

♩ = 120

Mazurka : La candela

a vela

Dm/C

Comp. : Cyrille Brotto, Stéphane Lopez (França)

Discografia : Duo Brotto Lopez, Duo Absynthe

Notas : Tem canção associada em occitano, umas das antigas línguas do sul da França, Mónaco, Catalunha espanhola.
A vela devia arder bem, esta música está bem esgalhada

Veires de flòc
Rires e jòc
Man dins ta man
Una candèla m'ajuda pas

Per amagar
Te sensualitat
Òm fa coma òm pòt

Per renegar
L'amor al costat
E la candèla me basta pas
Per amagar

Cò que volèm far
La nuèit avanca
E las umbras dançan
tut a l'enturn de ieu.

E ton agaij dins lo meu
me fa ublidar
las uras que passun.
E la candèla

se murís paurèla
al moment lo mai volgut.
E tos pòts dins la nuèit
crosan los meus
Shhhhhhhhhh...

Actualizado : 2023/11

Mazurka : des Tuileries

do jardim das Tuileries (Paris)

Dm/F
Comp. : Maarten Decombel (Países Baixos)
Discografia : Göze
Notas : Mazurka simples, excelente para jam com músicos de todos os níveis. A versão gravada é em Bm/C.
Atenção : a estrutura da música é irregular, 10 compassos no A, 8 no B.

Mazurka : Donegal

Do Donegal

D*2
Comp. : Trad. Irlanda
Discografia : Tommy Peoples
Notas : Na Irlanda as mazurkas tradicionais resistem apenas num condado : o Donegal, os Trás-os-Montes dessa ilha. Esta música tem muitos nomes alternativos, mas por ser a mazurka mais conhecida na Irlanda, fica aqui com o nome mais genérico

♩ = 130

Actualizado : 2023/11

Mazurka : Far away

Longe

Am/C

Comp. : Pete Jung (USA) em 1985

Discografia : Meio mundo no Youtube, talvez 3/4 do planeta a toque

Notas : Foi composta como valsa mas tem swing de Mazurka e assim foi adoptada pelas jams de baile. Tem vários nomes mundo fora

♩ = 110

Mazurka : Il neige à Porto

Neva no Porto

C*4

Comp. : Rolland Martinez (França)

Discografia : Trio Loubelya

Notas : Música fresquinha (e tecnicamente desafiante) que abre o CD "Rua da Alegria". Este tema dá umas pistas de quanto frio terão rapado os Trio Loubelya numa das visitas de Inverno que fizeram ao Porto. Neve no Porto? Em 1956, 1983, 1987, 2010 ...
Atenção guitarristas, acordeonistas e harpistas : a harmonia desta versão está muito simplificada em relação ao original

♩. = 120

Mazurka : Inisheer

A localidade de Inishher

G*2
Comp. : Tommy Walsh (Irlanda)
Discografia : Danú, Tim Edey
Notas : Melodia composta originalmente como valsa mas o swing rapidamente transporta para uma mazurka.
É um clássico moderno das jams de música tradicional irlandesa mundo fora

Mazurka : Italienne

Italiana

Am*2
Comp. : Maurizio Martinotti (Itália)
Discografia : Marie Constant

Notas : Música trazida para a jam do Porto pelo (português) Joaquim Santos. Música clássica em workshops de concertina. O compositor era o acordeonista do grupo de música tradicional (e neo-trad. também!) do Piemonte (região no NE da Itália), "La Ciapa Rusa". Este (bom) grupo existiu entre os anos 1970 e 2000. Quanto à mazurka, é mais próxima do formato tradicional (polaco), mais picada do que arrastada, ou seja, mais poim-poim do que ziiiiiiim-ziiiiiiim.

♩. = 120

Actualizado : 2023/10

Mazurka : Je soi perdut

Estou perdido

Am*2
Comp. : ? (França)
Discografia : Brotto - Lopez
Notas : Mazurka simples, com tendências dramáticas, excelente para jam com músicos de todos os níveis.
Menos para os cantores : é uma canção em occitano. Nesta versão acrescentaram-se notas no final dos compassos de notas longas

♩. = 120

Mazurka : l'impasse
o beco sem saída

Em/G
Comp. : Gilles Chabenat (França)
Discografia : Meio mundo no Youtube
Nota : Música clássica nas jams dos anos 2010s, tem andado ausente no pós-covid. Quiçá meteu-se num beco sem saída

♩ = 120

Mazurka : La discrète
A discreta

Am*2
Comp. : Stéphane Delicq (França)
Discografia : Stéphane Delicq

Notas : É de facto uma música discreta! Boa música para jam porque, como outras mazurkas deste compositor, pode ser tocada tanto da maneira tradicional (mais rápida e picada), como da forma moderna (mais lenta e cheia de nuances). Esta versão é próxima à do livro de partituras póstumo "Recueil de musiques"

♩ = 110

Mazurka : La nonchalante

A indolente

Am*2

Comp. : Emmanuel Pariselle (França)

Discografia : Emmanuel Pariselle, Duo Nello, Duo Absynthe

Notas : É uma canção composta como valsa, mas tem swing de Mazurka, super popular em França. A letra fala da despedida do autor ao seu barco. A "La nonchalante" é o nome da saudosa embarcação. No final da canção diz naquele angustiante Lá de Sétima que gostaria de ir a Siracusa na Sicilia. Podiamos ajudar o homem indo lá jamar numa piazza no estilo barroco flamejante. Andiàmo?

C'est pas que j'sois d'première jeunesse
La vie a passé sous les ponts
Mais le bateau est encore bon
Et l'temps n'est pas à la paresse
Si j'débarque il n'me restera
Qu'a m'saouler au café du port
Sans avoir, comme un cœur à bord
Dans la cale le moteur qui bat.

La Nonchalante, la Nonchalante,
on va pas s'quitter comme ça
Moi sans ta coque, toi sans mes bras,
la Nonchalante,
La Nonchalante, la Nonchalante,
on peut pas oublier tout ça
Y disent c'qu'ils veulent, nous on s'en va,
la Nonchalante

Depuis la fin des années trente
On en a vu des chargements
Des écluses et du mauvais temps
Qu'tu sois montante ou avalante
Un soleil qui dissoud la brume
L'canal du midi sous la lune
Les fins de semaine à Conflans
Y'a eu aussi des bons moments

Y en a qui disent qu'on n'a plus l'âge
Tous les deux au bout du rouleau
Qu'il faut m'envoyer à l'hosto
Et t'amener au déchirage
Mais passée la dernière écluse
On partira sur la grand'bleue
On ira aussi loin qu'on peut
J'aimerais tant voir Syracuse

Mazurka : La P'tite Fée
A p'quena fada

Em*2
Comp. : Le sextet à claques (França)
Discografia : Le sextet à claques
Notas : Música dificil de tocar em partitura com o swing certo da dança. Decorar é preciso...

Mazurka : La paire de Saulxures

O par de Saulxures

Dm*2
Comp. : Sylvain Butté (França)
Discografia : Sylvain Butté

Notas : O compositor, além de estar vivo, é um jovem músico francês que compõe prolificamente : segundo o site da banda, compôs mais de 200 músicas! toca esta música em acordeão diatónico em Sol menor, uma escala bem invulgar nesse instrumento cheio de botões! Ele toca um pouco mais rápido do que as b.p.m. habitual, poderá ser dançada tanto lentamente ao estilo flamengo, como mais rápido ao estilo original das mazurkas, o polaco. Saulxures é uma terrinha no leste da França, entre Estrasburgo e Colmar, ao pé da Alemanha

♩ = 120

Mazurka : Les écoliers de Saint Genest

Os pupilos de São Genésio

Em/Am
Comp. : Gilles Chabenat (França)
Discografia : Meio mundo no Youtube
Notas : Música composta para um filme de 1983 com o mesmo nome da música

♩ = 120

Mazurka : Lisbonne

Lisboa

Gm*3
Comp. : Éric Thézé (França)
Discografia : Éric Thézé

Notas : Esta música não é um mega-hit das noites do folk lusas mas é incluida no Jamicionário por ser mais uma daquelas composições que os músicos estrangeiros escrevem a pensar em Portugal, talvez em homenagem aos bons tempos que cá passaram. A harmonia é uma versão muito simplificada do que faz o monsieur Éric e a harmonia também levou um jeitinho. A música é longa e um pouco sombria, não é a Lisboa que vemos nos anúncios das operadoras móveis ou descrita na nossa música popular!

Mazurka : Mazurka Choro

Am*2
Comp. : Heitor Villa-Lobos (Brasil)
Discografia : Meio mundo que toca guitarra clássica em CD ou no Youtibe
Notas : Versão simplificada em relação à original para guitarra solo.
A julgar pelo título da música, o compositor pensou numa mazurka que falasse na linguagem do Choro, um género músical exclusivo brasileiro e famoso pela dificuldade técnica das jams, a que os brasileiros chamam de Roda. Compôs também uma "Scottish Choro", uma "Valsa Choro" e uma "Gavota Choro" no quadro de uma "Suite Popular brasileira"

♩ = 110

Mazurka : moda a 2 passos dos porquinhos da charneca

2 step trend from the piglets of the moorland

G*2

Comp. : Trad. Portugal

Discografia : Manuel Azenha Ferreira no site da "Música portuguesa a gostar dela própria"

Notas : A Mazurka é uma dança com origem na Mazóvia, uma região da Polónia. No séc. XIX foi uma grande moda em toda a Europa. Portugal não escapou aos trends europeus e adaptou-a de uma forma engraçada, chamando-lhe de moda e não mazurka. Segundo o senhor Manuel Azenha Ferreira (gravado pelo Tiago Pereira em 2012), aprendeu este tema com 7 anos em 1929, "atrás duns porquinhos na charneca" da localidade de Gançaria (Ribatejo). Daí o título peculiar atribuido à música. Alternativamente, foi considerado o título "Oinc Oinc a dois passos"

Mazurka : Motorway
Autoestrada

D*2
Comp. : John Swayne (Inglaterra)
Discografia : Sillelagh
Notas : O compositor desta música é o gaiteiro dos Blowzabella.
Eis um caso raro duma mazurka inglesa popularisada por um grupo francês e frequente nas noites portuguesas de danças europeias!
A melodia está ligeriamente alterada para ser um pouco mais intuitiva em jam, graças ao grande acidente em cadeia na jam de Carnaval de Março de 2025 no Porto. Já o nome da música parece internacionalmente desinspirado!

♩ = 120

Actualizado : 2023/11

Mazurka : Mouchti

Am/Dm
Comp. : Rolland Martinez (França)
Discografia : Trio Loubelya

Notas : Tema bem popular nas noites semanais de baile com DJ. Tema muito bem tocado pelo Aurélien Claranbaux na passagem de ano de Coimbra em 2022, recheeou-o de secções improvisadas. A harmonia está simplificada em relação à gravação dos trio Loubelya para ser mais fácil de entrar na jam, mas as modulações na parte B mantêm-se. O nome da música é um mistério

♩. = 110

Mazurka : Musike mazurka

Mazurka do beijinho

Am/Dm
Comp. : Laurent Geoffroy (França)
Discografia : ZEF, Laurent Geoffroy
Notas : Música divertida mas difícil em contexto de jam por causa dos longos silêncios que tem na primeira parte. Estes estão relacionados com a dança, é uma pergunta/resposta entre músicos e passos da dança. Musike quer dizer beijinho em Estónio, o nome da música veio num baile lá

♩ = 125

Mazurka : Nadiejda

Nadiazinha

Am*2
Comp. : Stéphane Delicq (França)
Discografia : Stéphane Delicq
Notas : Música foi editada no CD "La compagnie des anjes"em 1998. O único vídeo público do autor a tocá-la é num concerto em Évora para a Pé de Xumbo, criando uma relação peculiar com Portugal. Esta música é muito popular nas jams em França. Esta versão é próxima à do livro de partituras póstumo "Recueil de musiques"

♩ = 120

Mazurka : Natzurka

Dm*2
Comp. : ? (França)
Discografia : Accordzéâm
Notas : Tema gravado no CD "Tapas". Estruturam a música num total de 4 repetições do tema :
- Tutti : intro dramática + 1x tema completo + 1xA1
- Solos improvisados :A2/B (clarinete) e 1x tema completo (violino)
- Tutti (1x tema completo)

♩ = 120

Mazurka : Nina

Am*2
Comp. : Cyrille Brotto (França)
Discografia : Duo Brotto Lopez, Duo Absynthe, beaucoup de malta no Youtube
Notas : Música de tal maneira popular nas jams que durante a pandemia muitos músicos juntaram-se na "Big Folk Orchestra" e gravaram um bom videoclip no Youtube

Mazurka : Solitude

Solidão

G*2

Comp. : Laurent Geoffroy (França)

Discografia : Laurent Geoffroy

Notas : É o tema mais conhecido do Laurent, um clássico de jams com concertinas.
No livro de partituras do Laurent está escrito em Mi bemol, uma violência para com os instrumentos de cordas!

♩ = 120

Actualizado : 2024/09

Mazurka : Sonny Brogan's

D*2
Comp. : Trad. Irlanda
Discografia : Meio mundo no Youtube
Notas : Na Irlanda as mazurkas tradicionais resistem apenas num condado : o Donegal, os Trás-os-Montes dessa ilha. Curiosamente, o nome deste tema é de um acordeonista de Dublin quer fazia parte dos Ceoltoiri Chualann nos anos 1960s, ou seja, a ligação ao Donegal é desconhecida, se calhar foi ele a divulgá-la pela capital nos tempos em que estavam fora de moda...

♩ = 130

Mazurka : Tourbillone

Turbilhona (na cabeça)

Dm*2
Comp. : Pascale Rubens (Naragónia)
Discografia : Naragonia
Notas : Mazurka popular nas noites de folk. É uma canção com uma letra misteriosa.
Eles tocam esta música (no CD Myriad) em Sol menor, deve ser para adaptar à voz da cantora

Actualizado : 2023/11

Mazurka : Traffic d'orgasmes

Tráfego de orgasmos

Am*2/C
Comp. : Camille Passeri (França)
Discografia : Sextet à claques

Notas : Os acordes foram simplificados, no original está pejado de acordes de transição. A gravação desta música já sugere um tipo de jam com o formato de jazz : Todos juntos + solos improvisados + todos juntos 4ª acima.
Já o nome da música sugere um tipo de jam diferente do que temos por terras lusas

Morna : Sodade

Longing

Am*2

Comp. : Armando Zeferino Soares (Cabo Verde) nos anos 1950)

Discografia : Cesária Évora, Bonga, Lula Pena

Notas : Esta música simboliza Cabo Verde por causa da fama incrível que teve a Cesária Évora e a interpretação que fez desta canção. Como sempre acontece nas músicas muito mediatizadas, a autoria dela acabou em tribunal, que em 2006 a atribuiu a Armando Soares. A Cesária Évora cantava esta música em Dó, O Bonga em Lá e os dois juntos em Si, a meio do caminho!

Actualizado : 2024/09

Muñeira : a camposa

D*3/Dm
Comp. : Trad. Galiza
Discografia : meia Galiza no Youtube
Notas : Música com um formato fora do comum. Divertida de tocar por causa do contraste com a parte D mas fácil de dar um nó nos dedos na parte C. O nome não tem explicação fácil, mas curiosamente existe uma terra chamada Camposa ao pé da Maia!

Adaptação :
João Valente / Miguel Almeida

Actualizado : 2024/01

Muñeira : de Chantada
From the town of Chantada

D*2/Dm
Comp. : Trad. Galiza
Discografia : Meia Galiza no Youtube
Notas : Chantada é uma localidade galega entre Ourense e Lugo. Na Internet há bastantes variações sobre a terceira parte

Actualizado : 2024/01

Muñeira : de Ponte Sampaio

Dm/D/Dm/Gm
Comp. : Trad. Galiza
Discografia : Niamh ní Charra, meia Galiza no Youtube
Notas : Muito divertido de dançar, tem parte de improvisação. Pelo menos em Portugal, na Galiza pode ser diferente.
Ponte Sampaio é uma vila na costa galega, perto de Pontevedra

♩ = 110

Actualizado : 2024/03

Polska : Efter Kings Selma Olofsdotter i Mora

Polska segundo o rei Selma Olofsdotter i Mora

Dm/Gm
Comp. : Trad. Suécia, da região centro de Dalarna
Discografia : Hedningarna, John Assar trio, meio mundo no Youtube
Notas : Música muito tradicional na Suécia, até é standard de jazz.
A polskas são classificadas/escritas segundo o estilo de alguém, aqui terá sido um rei trovador

Polska : Flodens död

A morte da senhora Flod

Gm*2

Comp. : Trad. Suécia, da região de Uppland.
Discografia : Vasen, vários nickel-harpistas no Youtube.
Notas : Ritmo intenso na primeira parte contrasta com uma travagem na segunda.
A partitura não retrata bem o ritmo, é um pouco diferente. C'est la vie

Poslka : Kruspolska

A polska da jarra

Dm*2
Comp. : Hedningarna (Suécia) ?
Discografia : Hedningarna
Notas : Do CD Kaksi!. É uma canção que talvez fale de uma jarra frondosa

Slang Polska : från Barsebäck

Am*2
Comp. : Per Munkberg (1818-1887) de Barsebäck, região de Skåne
Discografia : Octantrion, Magnus Zetterlund
Notas : Há um video de demonstração da Slangkposlka no youtube que deve ser o recordista de visualizações no campo das Polskas.
Atenção à estrutura da música, tem 8 compassos no A e apenas 6 no B

♩ = 110

Slang Polska : från Hälleforsnäs

Am*2
Comp. : Trad. Suécia
Discografia : vários suecos bem-tocadores no Youtube
Notas : Polska clássica para nickel-harpistas segundo os próprios em vídeos do Youtube.
Halleforsnas é uma localidade no centro da Suécia, perto de Estocolmo.

♩ = 110

Rigodon : L'âne

O asno

?

Comp. : Tradicional França

Discografia : Duo Vargoz, La compagnie du Rigodon, Drailles

Notas : O Rigodon é uma dança a pares típica da Provença, região perto de Itália no sul da França. É muito apreciada por quem a dança, é muito rara de se bailar em Portugal. Por outro lado, em Portugal há asnos com fartura. Atenção à estrutura da música!

Rondeau em cadeia : KC (Kinnersly Castle)

O castelo de Kinnersly

Dm*2
Comp. : Laurent Geoffroy (França)
Discografia : ZEF

Notas : Por alguma razão muita gente dança como Bourrée 2T. O Castelo de Kinnersly é um lugar onde há um pequeno festival de dança em Inglaterra (já perto do País de Gales), várias pessoas do Porto andaram por lá na década de 2010

♩ = 115

Rondeau em cadeia : L'oeil du cyclone

O olho do ciclone

Em*2

Comp. : Duo Fermé - Exibard (França)

Discografia : Duo Fermé - Exibard

Notas : É o tema com maior sucesso junto do público destes dois (jovens) músicos. Tocaram-no très bien no Festiball em Março de 2022

♩ = 135

Rondeau em cadeia : Valhermeil

Em*4
Comp. : Bruno le Tron (França)
Discografia : Bruno le Tron, Accordzéâm
Notas : Versão simplificada da música original para se adaptar melhor ao calor da jam. Falta-lhe uma parte C na escala de Sol.
Valhermeil é uma pequena localidade a NO de Paris. Faz frio no Inverno e calor no Verão

♩. = 120

Rondeau a pares : Nau goiatas a Castèthnau

Nove raparigas em Castelo Novo

Am*2
Comp. : Trad. França
Discografia : Duo Brotto-Lopez

Notas : É uma canção em occitano com um tema déjà-vu : 9 raparigas querem dançar, mas os rapazes não, preferem ficar à sombra! Há muitas versãoes desta cançao. A versão dos Brotto-Lopes passa frequentemente nas danças semanais do Porto, é essa que serviu de referência, tanto na escala como nas b.p.m.

♩. = 120

Rondeau a pares : O homem da Lua
The man of the moon

Em*2
Comp. : Laurent Geoffroy (França)
Discografia : Laurent Geoffroy
Notas : Título originalmente em português. Foi composta na Serra de Montejunto e "Homem da lua" foi o nome que a Srª Natália, a vizinha do Laurent à época, lhe deu por andar a transportar ramos de eucalipto monte abaixo

♩. = 115

Rondeau a pares : Safi

Am
Comp. : Laurent Geoffroy (França)
Discografia : Laurent Geoffroy
Notas : Safi é o diminuitivo de Safiyatou. Boa música para conjugar com outros rondôs a pares

♩ = 115

Actualizado : 2023/11

Ronde a 3 passos : Tri Martolod

Três marinheiros

Dm*2
Comp. : Trad. Bretanha (França)
Discografia : Alan Stivell, Yann Fanch Kemener

Notas : Canção escrita no séc. 19. Fala de 3 jovens marinheiros que, como os nossos pescadores, foram à Terra Nova (Canadá).
A letra é em gaélico bretão e relata que os 3 marinheiros bretãos terão encontrado por lá joviais nativas casadoiras,
não há referência ao bacalhauziho que os nossos moços lá pescam. Ou seja, esta canção tem menos sal e mais pimenta!
Atenção 1 : a estrutura da música segue a dança da ronda a 3 passos que se vêem no Youtube e não a versão Trad-Pop do Alan Stivell
Atenção 2 : A escala é em Ré Dórico (com o si natural) e não em Ré aélico (com o si bemol)

Ronde du Quercy : Amazone

Am*2
Comp. : Cyrille Brotto (França)
Discografia : Duo Absynthe, Duo Brotto - Lopez
Notas : Em Portugal é frequentemente dançado como um Rondeau a pares. Porquê? Num sei!
O Duo Brotto Lopez toca com mais gás, a 120 bpm, já o Duo Absyhtne vai a 110 bpm.
O Quercy é uma antiga região administrativa no SO da França

♩. = 120

Ronde du Quercy : De bon matin
Numa boa manhã

Em*2
Comp. : Trad. França ?
Discografia : Duo Brotto - Milleret
Notas : Melodia muito simples. Primeira música de um set de 4 rondas de Quercy no CD do Duo, articula bem com com qualqer uma das músicas desse set

♩. = 120

Ronde du Quercy : Dejol pont de Lion

Debaixo da ponte de Lyon

Am*2
Comp. : Trad. França
Discografia : Duo Brotto - Lopez
Notas : É uma canção com a letra em occitano. Ouvido no concerto do Guillaume Lopez no Festiball de Março de 2023.
O título em francês é "Dessous le pont de Lyon". O Quercy é uma antiga região administrativa no SO da França

Dejol pont de Lion laderi
Margarida se banha
Dejol pont de Lion laderi
Margarida se banha

Ela se banha pas laderi
Ne lava la bugada
Ela se banha pas laderi
Ne lava la bugada

Ela se banha pas laderi
Ne lava la bugada
Ela se banha pas laderi
Ne lava la bugada

Passan tres cavalièrs laderi
Tres cavalièrs d'armada
Passan tres cavalièrs laderi
Tres cavalièrs d'armada

Passan tres cavalièrs laderi
Tres cavalièrs d'armada
Passan tres cavalièrs laderi
Tres cavalièrs d'armada

Çò fet lo de davant laderi
Quela bela lavaira!
Çò fet lo de davant laderi
Quela bela lavaira!

Ronde du Quercy : Dessús la grava de Bordèu

Debaixo da gravilha de Bordéus

Am*2
Comp. : Trad. França
Discografia : Duo Brotto - Lopez
Notas : É uma canção com a letra em occitano. A gravilha de Bordéus deve ser da boa para merecer nome de música.
O Quercy é uma antiga região administrativa no SO da França

♩ = 120

Dessus la grava de Bordèu
i a n'albo lisa
Totas las damas de la cort
i se permenan
Sus dètz e sèt que n'i avia
nai besat sètze
E l'autre totjorn me disia
besats-me senher
Tornatz tantòt deman matin
farem sopeta
Farem sopeta de pan blanc
e fòrça pebre
Lo pebre fa dansar leugièr
e sautar redde.

Scottish Ímpar : Brume

Bruma

Am*2
Comp. : Gerard Godon (França)
Discografia : Parasol
Nota : A Scottish ímpar dança-se com alguma frequência nas noites portuenses. É uma versão simplifcada da Scottish normal que alguma alma, talvez o compositor desta música, lembrou-se de fazer e dar um nome pouco intuitivo

♩ = 110

Scottish : à l'amante

À amante

Am*2
Comp. : Stéphane Delicq (França)
Discografia : ?

Notas : Stéphane Delicq era um acordeonista francês que veio tocar várias vezes a Portugal nos anos 2000.
Esta música está no livro de partituras póstumo que a filha fez. Esta versão é simplificada, a música original tem 4 partes, aqui 2

♩ = 170

Actualizado : 2024/01

Scottish : Autumn leaves
Folhas de Outono

Em*2
Comp. : Joseph Kosma (Hungria) em 1945
Discografia : Quase todos os músicos de jazz
Notas : O standard mais gravado do Jazz, é originalmente uma canção composta para um filme francês "As portas da noite".
O nome em original francês da música é Les feiulles mortes (As folhas mortas)

Scottish : Brittish Swing
Swing britânico

Am/C
Comp. : Norbert Pignol (França)
Discografia : Duo Absynthe, meio mundo diatónico no Youtube
Notas : Muito divertida de tocar. O Swing será mesmo britânico?

♩ = 180

Scottish : du 29 de mars
Do 29 de Março

Dm*2
Comp. : Trad. França?
Discografia : La machine
Notas : Música divertida de tocar. Sugestão de música pela Sara Caballero do núcleo de baile de Madrid

♩ = 160

Scottish : du Taraf

Am*2
Comp. : Laurent Geoffroy (França)
Discografia : Laurent Geoffroy
Notas : Melodia divertida com notas aromáticas do leste da Europa. Por alguma razão faz lembrar uma máquina de escrever a tocar uma Scottish.O nome deve-se ao Laurent ter escrito a música depois de ter assistido a um concerto dos Taraf de Haidouks, um grupo romeno que toca repertório de toda a Europa. São loucos, cruzam o clássico, folk e jazz!

♩ = 190

Scottish : Esperanza a l'aranesa

Esperança à moda aranesa

Am*2
Comp. : Marc Perrone (França) em 1978
Discografia : André Minvielle
Notas : É a Scottish mais batida e rebatida e tripartidas das jams em França. Tão batida que há quem se recuse de tocar!
É divertida de tocar, é mais difícil de a cantar, sobretudo se for no original, la língua occitana.
O occitano é uma das várias línguas da França, tal como o gaélico bretão, o basco, o alsaciano, etc. Mais info? No wikipedia, claro!

♩ = 150

Parte A:
Pren lo pòrta-votz
Cap a gaucha, cap a dreta,
Pren lo pòrta-votz
Shens vergonha calandreta.
L'alen e lo jòc
Estacats au hons deu potz
Patchic e patchòc
Deu costat de Santa Crotz.

Pren lo pòrta-votz
Per anar cercar paratge
Canta au pòrta-votz
Per anar aus emponts d'atge
Sus los caminaus
De l'arrua tà la hont
Contes comunaus
De l'arriu dinc a l'empont.

Parte B :
Soi anat dab la vesina
Dançar cumbia campesina
L'aranesa una latina
Parla gascon alegria...
Minoritats en barralhas
A boca de nueit arrajan
Quan las vitas s'acabalhan
A hum de calhaus parpalhan.

Scottish : Finlandaise
Finlandesa

Am*3
Comp. : Trad. FInlandia ?
Versões gravadas : Quintete à claques, Duo Absynthe
Notas : Ainda não consegui descobrir quem compôs esta música. Muito divertida de tocar, é muito modal.
Esta versão em 3 partes deve ser o arranjo do Quintete à claques

Scottish : Go mauve

Torna-te malva

Am*2
Comp. : Ian Luff (Inglaterra) em 1990
Discografia : Blowzabella, Balbrozijn
Notas : Composto por um dos membros dos Blowzabella (1985). Originário de Brighton, e do meio do Rock, morreu em 2017.
Já não dá tempo para saber porque é que somos supostos tornarmo-nos malva!

♩ = 180

Scottish : Hellebore

A erva besteira

Gm*2
Comp. : Naragonia (Bélgica)
Discografia : Naragonia
Notas : Muito popular nas jams. Música simples e repetitiva, boa para transições

♩ = 160

Scottish : L'ourson

O ursinho

Dm*2

Comp. : Gabriel Lenoir (França)
Discografia : Gabriel Lenoir

Notas : Tema frequente nas jams francesas. Esta música é muito boa para inicação na Scottish: a melodia/harmonia são simples e, facto curioso, a parte A repete-se na B numa quinta abaixo. Ora toma! Excelente para jams de inciantes e arranques de jam com o motor a frio

♩ = 160

Scottish : La sansonette

O estorninho

Gm*2

Comp. : Dominique Forges (França)

Discografia : Trio Lam, Nathalie Haas, Os Cempes

Notas : Popularizada pela banda galega "Os Cempes". É muito popular em Espanha e na Escócia

♩ = 160

Scottish : Le lézard
A lagartixa

C/Am
Comp. : Trad. França
Discografia : Meio mundo no Youtube
Notas : Muito popular nas jams francesas. Melodia curta, ideal para conjugar com outras tantas Scottishes

Scottish : Les beaux jours
Os dias belos

Dm*2
Comp. : Gabriel Lenoir (França)
Discografia : Ghent violin project
Notas : Muito popular nas jams em França e na Bélgica. Atenção à diferença de escalas das partes A e B.
O A está no modo Aeólico, o B no Mixólidio.

Actualizado : 2024/01

Scottish : Luquejada

Am*2
Comp. : Guillaume Lopez (França)
Discografia : Duo Brotto Lopez
Notas : Reina alguma confusão quando à parte A e B. Aqui está ao contrário da versão gravada. A versão original é em Si menor.
O porquê do nome é um mistério, quem souber mi ligui!

♩ = 100

Scottish : Pink Molly

A Molly cor-de-rosa

F/Dm
Comp. : Toon van Mierlo (Bélgica)
Discografia : Naragonia
Notas : Melodia curta, ideal para conjugar com outras melodias mais elaboradas

♩ = 160

Scottish : Popcorn behaviour
Comportamento apipocado

Am*2
Comp. : Jay Ungar (EUA)
Discografia : Liz Doherty, Popcorn Behaviour, Doolin
Notas : É um reel de inspiração irlandesa mas muito divertido de tocar em formato de Scottish. O nome também salta aos olhos!

♩ = 180

Scottish : Sunshine

Brilho do sol

Am*2

Comp. : Grégory Jolivet (França)

Discografia : La Machine, meio mundo no Youtube

Notas : Scottish frequentemente tocada nas jams de festivais em França. É uma composição recente, de um jovem sanfoneiro. Ficou especialmente popular por aparecer no documentário "Le Grand Bal" sobre o festival em Gennetines, França

♩ = 180

Actualizado : 2024/01

Scottish : Too late to sleep
Demasiado tarde para dormir

Am*2
Comp. : Toon van Mierlo (Bélgica) ????
Discografia : Naragonia
Notas : É uma música emblemática do Bal Folk porque serviu para o trailer do documentário sobre o festival de Genntines ("Le grand Bal").
Felizmente é boa para jam e divertida de dançar

♩ = 180

Scottish : Trip to Pakistan
Viagem ao Paquistão

Am*3
Comp. : Niall Kenny (Escócia)
Discografia : Nathalie Haas, meio mundo anglo-saxónico no Youtube
Notas : É um reel escocês que tem um swing menos mecânico do que o normal. A melodia é divertida de tocar mas não há paisagens do Paquistão à vista. Aliás, autor diz que quis dar uma roupagem bretã à melodia. Quem souber explicar o nome ganha uma viagem ao Paquistão

Scottish : Trip to Prague
A viagem a Praga

Am*2
Comp. : Gudrun Walther (Alemanha)
Discografia : Andy Cutting e Gudrun Walther
Notas : É uma boa melodia para dançar Scottish. O nome da música sugere que não voaram para Praga com a Ryanair num daqueles dias em que tudo corre mal e ficou uma boa recordação da visita

♩ = 180

Scottish : Urbaine

Urbana

D*2

Comp. : Grégory Jolivet (França)

Discografia : Duo Absynthe, Grégory Jolivet

Notas : Scottish frequentemente tocada nas jams de festivais em França. É uma composição recente, de um jovem sanfoneiro com um estilo aguerrido

♩ = 180

Valsa 3T : A minha saia velhinha

My old skirt

G*2
Comp. : Trad. Portugal
Discografia : Arrefole
Notas : O número de vezes em que já se desafinou a cantar o compasso 16 deixariam o Mozart muito intrigado

A minha saia velhinha
está toda rotinha
d'andar a bailar

Agora tenh'uma nova
feitinha na moda
pr'eu estriar

Ai não olhes para mim
Ai não olhes tanto, tanto
Ai não olhes para mim
Que'eu não sou o teu encanto

Ai não olhes para mim
Ai não olhes por favor
Ai não olhes para mim
Que'eu não sou o teu amor

Valsa 3T : Al Yaras

A localidade de Al Yaras

Am*2
Comp. : Laurent Geoffroy (França)
Discografia : Laurent Geoffroy
Notas : Grande contraste entre as duas primeiras partes lentas e a terceira rápida. O Laurent toca uma versão mais longa.
Esta é versão simplificada da música, que tem 5 partes algumas notas mais na parte B!
Al Yaras é um lugar no Chile

Valsa 3T : As montanhas
The mountains

Am/Dm*2
Comp : Gabriel Gomes (Portugal)
Discografia : Madredeus

Notas : Primeira música do primeiro CD dos Madredeus, "Os dias da Madredeus" de 1987, a saudosa época em que "Duarte & CA" era a melhor comédia da RTP e o combóio da Caparica funcionava. Os Madredeus tocavam esta valsa num relaxado bpm de 150. O compositor da música era o acordeonista original da banda, um músico que parece ter ficado injustamente anónimo.

♩ = 170

Valsa 3T : Flatworld
Mundo achatado

Am*2
Comp. : Andy Cutting (Inglaterra)
Discografia : Blowzabella, Andy Cutting
Notas : Originalmente composto em Em. Clássico de jam, é frequentemente dançada como valsa familiar, uma versão efectivamente um pouco achatada da valsa! Curiosidade : a valsa familiar é uma dança (que se saiba) originária na Dinamarca no início do séc. XX.

♩ = 180

Valsa 3T : La mal aimable
A desagradável

Am*2
Comp. : Jean-Christophe Lequerre (França)
Discografia : Meio mundo no Youtube. O Laurent Geoffroy tem recorrido a esta música nas aulas que dá em Portugal
Notas : Música introduzida num workshop de música em Lisboa pelo Laurent Geoffroy, deve ser divertida no acordeão diatónico!

♩ = 170

Actualizado : 2024/03

Valsa 3T : La partida

A partida

Am*2

Comp. : Carlos Bonnet (Venezuela)

Discografia : Anxo Lorenzo, meio mundo no youtube

Notas : Música boa para acelerar na segunda parte mas também para dar um nó nos dedos

♩ = 160

Valsa 3T : La rivière de Regourd

O rio de Regourd

Am/C
Comp. : Guillaume Lopez (França)
Discografia : Duo Brotto Lopez
Notas : A versão do Duo Brotto Lopez foi gravada na escala de Bm

Valsa 3T : La valse
A valsa

Am*2
Comp. : Mathieu Crespin (França)
Discografia : Les Negresses Vertes
Notas : Valsa de abertura do "Mlah", um CD de 1991 que partiu a loiça à época no universo da música francesa.
Foi composta pelo acordeonista da banda. O bpm é o do CD

♩ = 200

Valsa 3T : Lucifer

Am*2
Comp. : Stéphane Delicq (França)
Discografia : Meio mundo dos acordeões diatónicos no Youtube
Notas : Stéphane Delicq era um acordeonista francês que veio tocar várias vezes a Portugal nos anos 2000.
Esta música está no livro de partituras póstumo que a filha fez. Já o tal de Lucifer parece ser um pouco menos recente

Valsa 3T : My favorite things
As minhas coisas favoritas

Em*2
Comp. : Richard Rodgers (EUA) em 1959
Discografia : John Coltrane, Julie Andrews
Notas : Valsa composta para o musical da Broadway "The sound of music" e tornada relevante no jazz por Coltrane em 1960

♩ = 160

Valsa 3T : Primavera a três tempos
Spring in three beats

C*3
Comp. : Pedro Pimenta (2019)
Discografia : Jams onde passa o Pedro
Notas : Música proposta pelo Pedro Pimenta

Valsa 3T : Silent night
Noite silenciosa

G*3
Comp : Franz Xaver Gruber (Austria) em 1818
Discografia : Meio mundo no Youtube e nas lojas, corredores, elevadores e WCs dos shoppings
Notas : Esta música tem uma história tortuosa mas o Wikipedia conta-a muito bem!

♩ = 160

Valsa 3T : à Ollu

À moda do Ollu

Am*2
Comp. : Alain Ollu (França)
Discografia : Meio mundo no Youtube
Notas : Não consigo descobrir mais info sobre o compositor, au secours!

♩ = 160

Valsa 3T : Valse Magnétique

Valsa magnética

Em*2
Comp. : Philippe Plard
Discografia : Philippe Plard
Notas : As b.p.m. são as do Plard em concerto.
Valsa divertida de tocar em jam pelo contraste entre a primeira parte mais calma e a segunda mais tempestiva

♩ = 190

Valsa 3T : Ashokan farewell
A despedida de Ashokan

D*2
Comp. : Jay Ungar (EUA)
Discografia : Meio mundo no Youtube
Notas : Valsa simples muito conhecido nos EUA porque serviu de banda sonora para um documentário sobre a guerra civil americana. Curiosamente, o título refere-se a uma despedida do encontro anual de violino e dança de Ashokan lá nos EUA. Já agora : a guerra civil americana aconteceu em 1861-65 mas a música foi composta 130 anos depois, nos anos noventa

♩ = 170

Valsa 3T : Flatwater Fran

O Fran da água parada

G*2

Comp. : Phil Cunningham (Escócia)

Discografia : Phil Cunningham, John Williams

Notas : Valsa clássica das jams irlandesesas e escocesas. Música composta para um familiar que costumava remar em água parada!

♩ = 140

Valsa 3T : Josefin Dopvals

A valsa dupla da Josefina

G*2
Comp. : Roger Tallroth (Suécia) em 1993
Discografia : Vasen, Dervish
Notas : Valsa lenta composta para o baptismo da Josefin, uma sobrinha.
Curiosamente, hoje em dia ela é cantora e a valsa apenas instrumental!

Valsa 5T : A última bolacha
The last cookie

Am/Dm
Comp. : Laurent Geoffroy (França)
Discografia : Laurent Geoffroy
Notas : Ninguém sabe onde foi parar a última bolacha. O título original é mesmo em português, sugerindo uma ligação com a nossa bolacha Maria ™ portuguesa !

♩ = 175

Valsa 5T : Batalia

Dm*2
Comp. : Parasol (França)
Discografia : Parasol
Notas : Melodia bem simples, boa para variações. Por alguma razão soa a França

♩ = 210

Valsa 5T : Cinco Tempoush

Five Beatch

Am*3 (em Cm*3 no original)
Comp. : Rolland Martinez (França)
Discografia : Trio Loubelya

Notas : Musica ouvida no workshop da dupla belga de animadores de baile Micheustef no Festiball de Outubro de 2023. Como costuma ser o caso nas músicas dos trio Loubelya, a harmonia está muito simplificada. O título da música e o CD de onde vem ("Rua da Alegria") dão que pensar, a influência portuguesa nas bandas que cá vêm será maior do que salta à vista

♩ = 100

Valsa 5T : Elle

Ela

C*2
Comp. : Rémi Geoffroy (França)
Discografia : Rémi Geoffroy
Notas : O titulo da música é vago, tanto pode ser "Ela" ou, quem sabe, a revista "Elle".
Música simples, ótima para quem começa a tocar valsas a 5T pela primeira vez.
O tom em Dó é o da gravação do Rémi no CD "Entre-Deux" de 2012

♩ = 200

Valsa 5T : Evening glory
Glória nocturna

F*2
Comp. : Toon van Mierlo (Bélgica)
Discografia : Naragonia, Duo Absynthe
Notas : As b.p.m. são as dos Duo Absynthe. Excelente música para uma noite de glória jamística!

Valsa 5T : Take five

Toma lá cinco

Em*2

Comp. : Paul Desmond (EUA) em 1959

Discografia : The Dave Brubeck quartet, meio mundo do Jazz no Youtube

Notas : Um megastandard do jazz em jam de Balfolk, salve-se quem puder! Curiosidade : os músicos do Dave Brubeck quartet terão-se visto atrapalhados para gravar o tema, o compasso 5/4 no contexto Jazz seria então algo de exótico

♩ = 170

Ritmo de base

Valsa 5T : Vivre

Viver

Am*2
Comp. : Stéphane Delicq (França)
Discografia : Stéphane Delicq

Notas : Valsa escrita com uma lógica do acordeão diatónico, quase toda com notas em terceiras, quartas e sextas, sendo impossível de tocar como está escrita em vários vários instrumentos. Para estes será necessário escolher 1 das 2 linhas melódicas. As b.p.m. são as do autor, tocadas no CD "La compagnie des anges", embora ele (como nós) acelere um pouco a meio da música! Esta versão segue a gravação em quarteto do CD, diferindo bastante do livro de partituras póstumo "Recueil de musiques".

♩ = 200

Valsa 7T : La facture

A fatura

Bm*2
Comp. : Jean-Michel Bencetti (França)
Discografia : Site do Musescore
Notas : Título pouco dançável, é pena que muitos músicos dêm nomes tão esquecíveis às músicas. A melodia é simples, é perfeita para entrar no mundo das valsas irregulares.
Esta música não vem de nenhum CD que conheça, encontrei-a por acaso numa newsletter do Musescore.
A partitura original está em Bm

♩ = 160

Valsa 8T : Anne's wals

A valsa da Anne

Em/G
Comp. : Toon van Mierlo (Bélgica)
Discografia : Naragonia
Notas : Valsa muito ouvida nas noites de baile da década 2010s. Gravada na escala de Bm/D

♩ = 170

Valsa 8T : Parapluie Noir
O chuço preto

Dm*2
Comp. : Laurent Geoffroy (França)
Discografia : Laurent Geoffroy, ZEF
Notas : Divertida de tocar graças às semi-colcheias que marcam o quinto tempo. Foi composta depois da morte de um das avós

♩ = 170